

3º Trimestre
2012

Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa

Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor Administrativo e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Investimentos

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Diretor de Seguridade

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Erick Tavares Ribeiro

Assessoria de Governança Corporativa

Almério Valente Bernacchi

Lucas Hinterhoff Ri

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários. Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	8
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	12
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	17
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	20
1.5 – JURÍDICO	23
2.1- FLUXO DE CAIXA	26
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	35
2.4 – ORÇAMENTO	36
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	39
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	43
3.1– QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	43
3.2– RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	43
3.3 – NÚCLEO COMPREV	45
3.4 – ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA	48
4. CANAIS DE ATENDIMENTO	50
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)	50
4.2 – OUVIDORIA	50
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	51
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	53
5. CONSELHOS	56
5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD.....	56
5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS.....	56

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	58
6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	58
6.2 ATIVIDADES	59
6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	60
6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO	61
6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO	61
6.6 CUSTOS.....	62
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	64
7.1 PARCEIROS.....	64
7.2 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	65
8. DESTAQUES	69
8.1 Rioprevidência convoca Instituições Financeiras para Credenciamento.....	69
8.2 Educação financeira: um assunto de família	69
8.3 Escola de Educação Financeira e Rioprevidência Cultural lançam suas fanpages no Facebook.....	70
8.4 Rioprevidência apresenta Fórum RH e DAP eletrônico	71
8.5 Rioprevidência faz Pesquisa de Clima Organizacional e de Imagem Institucional	72
8.6 Rioprevidência recebe voluntários do Rioprevidência Cultural.....	73
8.7 Escola de Educação Financeira do Rioprevidência e NUDECON firmam parceria.....	74
8.8 Escola de Educação Financeira recebe o CIEP Nação Mangueirense	75

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **julho a setembro de 2012**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 3º trimestre de 2012 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 327 servidores. Este quantitativo representa um acréscimo de 5,82% em relação ao 2º trimestre de 2012, com 309 servidores.

Gráfico 01
Quantitativo dos Servidores em Atividade

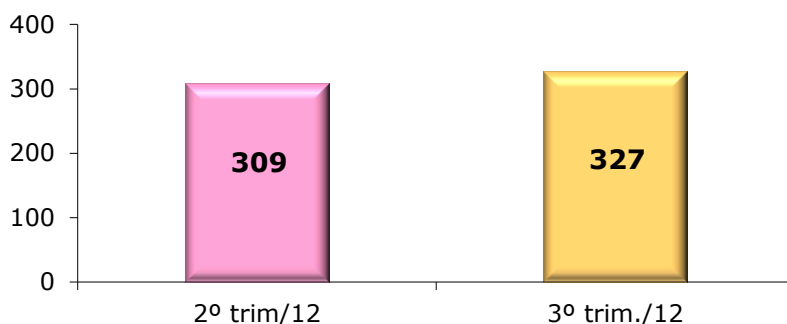
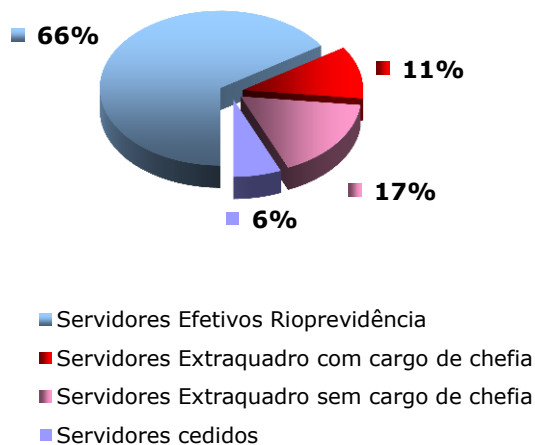


Gráfico 02
Composição do Quadro de Pessoal
(3º trim./12)



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
3º trim./12

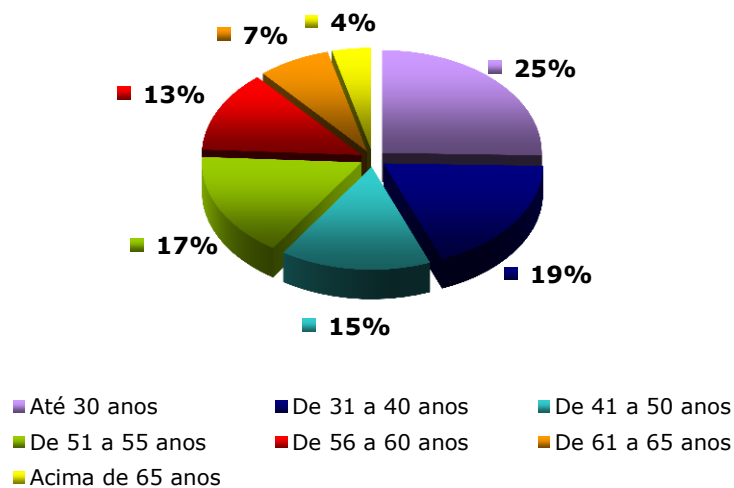
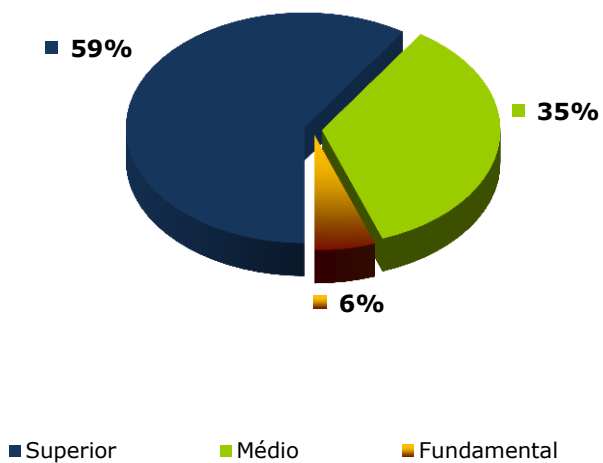


Gráfico 03
Demonstrativo - Escolaridade
3º trim/12



1.1.3 – Novos Convênios e cursos

Convênios:

- ✓ Eagle Escola de idiomas Ltda - **WIZARD**
- ✓ Waldyr Lima Editora Ltda - **FACULDADE CCAA**
- ✓ Farmana's Farmácia de manipulação Ltda - **AVENA**
- ✓ ACDC alimentos Ltda - **DEJAVU**
- ✓ **Espaço Zen Pilates**
- ✓ **CAT** - Clínica de atendimentos terapêuticos
- ✓ Restaurante **Adélia** gastronomia
- ✓ Livraria **SBS**
- ✓ CNA Cultural Norte-Americano LTDA
- ✓ Auto Escola Augusto Ltda
- ✓ Wellness Academia
- ✓ Studio 5 Centro de Estética
- ✓ Ótica Santos
- ✓ Boutique Natural
- ✓ Clínica Compostura de Fisioterapia

Tabela 1 (Cursos)

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
-Orçamento Público: Prática de Elaboração da Proposta Orçamentária (30h, 2 servidores)	-Gestão e Fiscalização de Contratos na Administração Pública (30h, 1 servidor)	-Orçamento Público: Execução Orçamentária (32h, 1 servidor)
-Anteprojeto Projeto Básico, Projeto Executivo e Orçamento (16h, 2 servidores)	-Sanções Administrativas Aplicáveis a Licitantes e Contratados (24h, 2 servidores)	-Fiscalização de Obras Públicas sob a Ótica do Controle Externo (32h, 1 servidor)
- EXCEL (16h, 28 servidor)	-Gestão por Processos no Serviço Público (24h, 5 servidores)	-Noções Básicas à Formação de Pregoeiros (21h, 1 servidor)
-WORD AVANÇADO (16h, 14 servidores)	-Controles Internos como Instrumento de Governança Corporativa (7h, 4 servidores)	-Economicidade em Licitações e Contratos (28h, 1 servidor)

-EXCEL INTERMEDIÁRIO

(7h, 1 servidor)

-DASHBOARDS no EXCEL

(7h, 2 servidores)

-Gestão de Contratos Administrativos

(16h, 1 servidor)

-Treinamento Motivacional

(3h, 13 servidores)

-Reajuste, Revisão e Repactuação de Preços

(16h, 2 servidores)

-CPA-10

(16h, 24 servidores)

-Fiscalização de Contratos

(8h, 8 servidores)

-SEFIP 8.8

(4h, 5 servidores)

-Dúvidas sobre Dívidas

(3h, 1 servidor)

-Dúvidas sobre dívidas

(3h,1 servidor)

-Tesouro Direto

(2h, 2 servidores)

-Evolução Salarial - Índice de reajuste pensões

(8h, 24 servidores)

-Mercado de Capitais

(2h, 2 servidores)

-Previdência, Atendimento e Pensão

(8h, 12 servidores)

-Gestão Estratégica de Tesouraria

(7h, 1 servidor)

-Atendimento e tramitação de documentos

(8h, 23 servidores)

-Auditoria e Controle Interno no Setor Público sob a Ótica do TCU

(16h, 2 servidores)

-Legislação Previdenciária e Tramitação processos TCE

(8h, 23 servidores)

-APG Senior

(40h, 1 servidor)

-Rioprevidência com você

(24h, 4 servidores)

-Aspectos Previdenciários e a Previdência Complementar

(24h, 4 servidores)

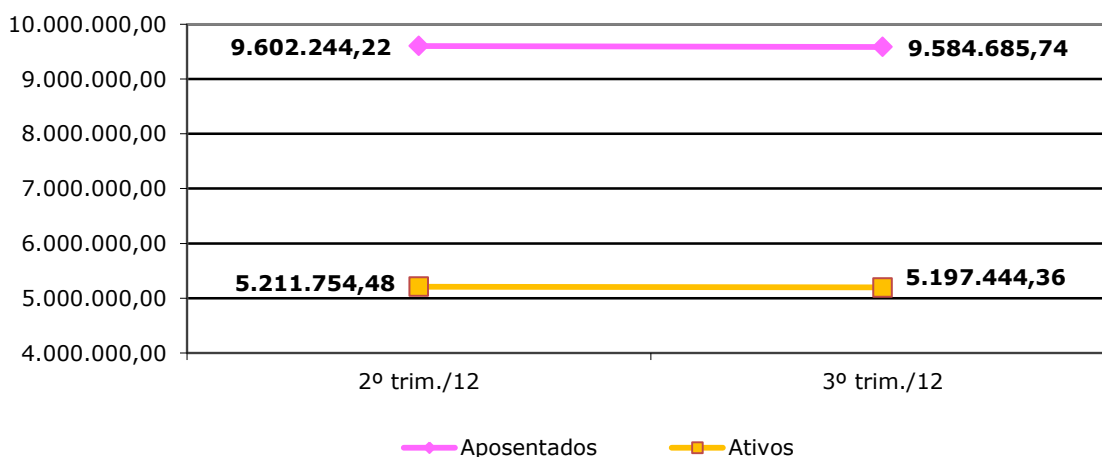
Fonte: CRH

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou acréscimo no 3º trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de julho a setembro/2012, houve um decréscimo de

0,18% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um decréscimo de 0,27% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 2º trimestre de 2012 e o 3º trimestre de 2012.

Gráfico 05
Folha de Pagamento do Rioprevidência
(Demonstrativo Mensal - 3º trim./12- em R\$)



Ao analisar o valor total pago no 3º trimestre de 2012, em relação ao anterior, foi observado um decréscimo de 0,22% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	2º trim. (R\$)	3º trim. (R\$)	Δ%
Aposentados	9.602.244,22	9.584.685,74	-0,18%
Ativos Rioprevidência	5.211.754,48	5.197.444,36	-0,27%
Total	14.813.998,70	14.782.130,10	-0,22%

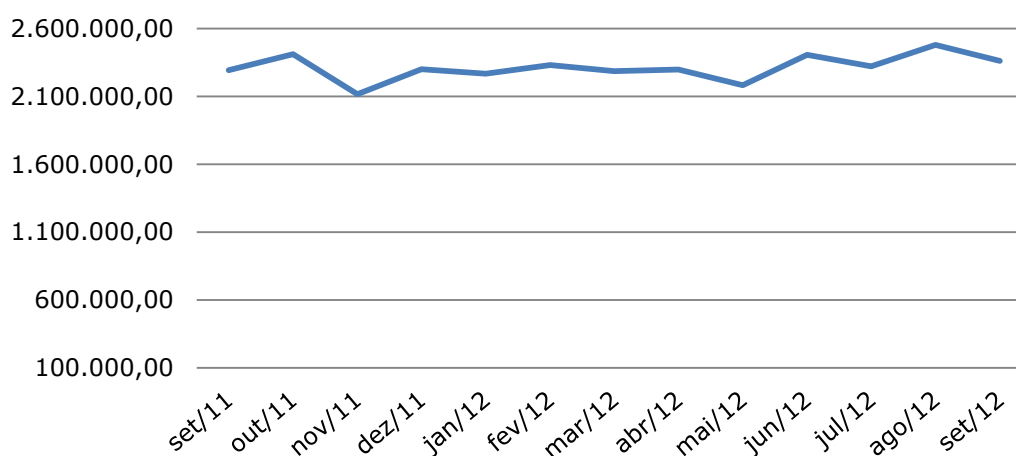
Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do custeio total do Fundo

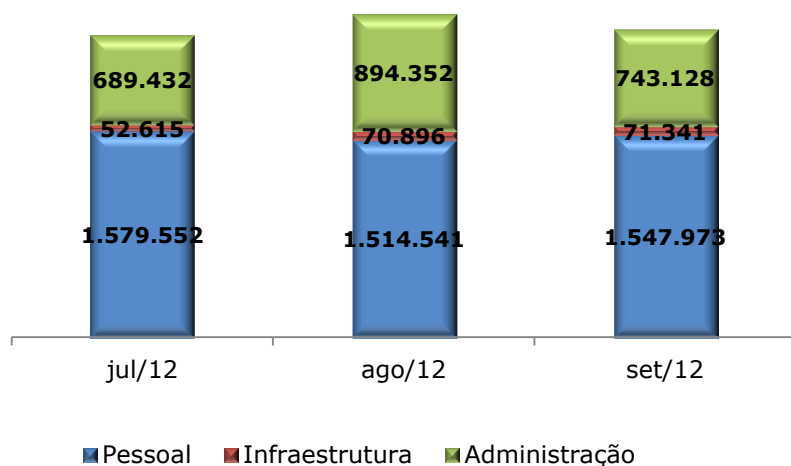
Não foi observada grande variação no custeio total no 3º trimestre.

Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



1.2.2 – Evolução do custeio dividido em pessoal, administrativo e infraestrutura

Gráfico 7
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio

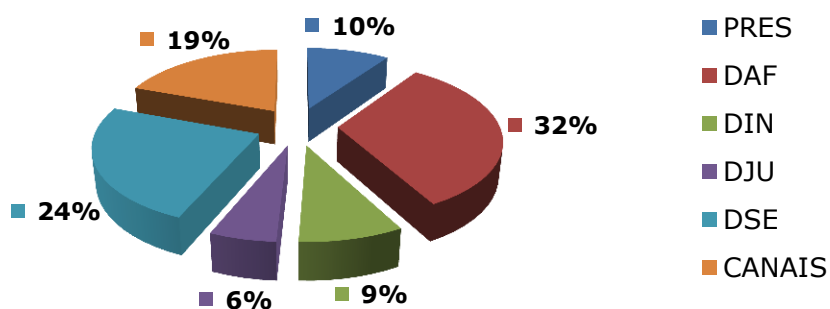


1.2.3 – Distribuição do custeio por Diretoria

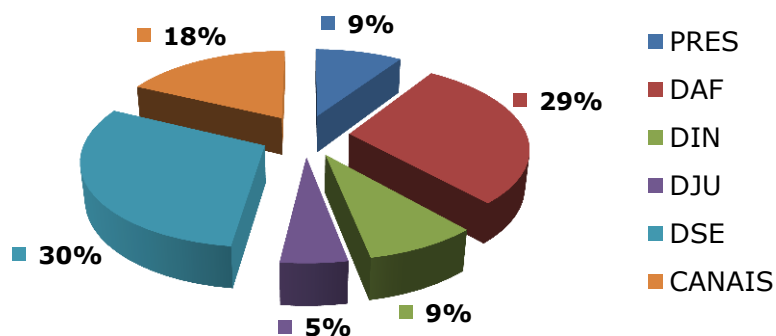
Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 59% dos custos no terceiro trimestre de 2012.

Tabela 3
Julho (R\$)

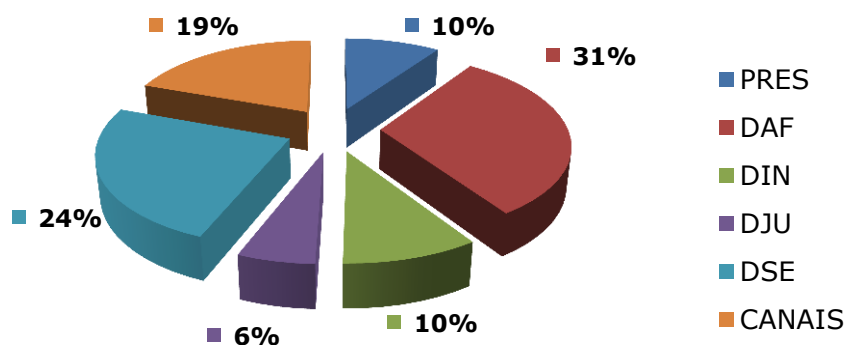
	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	126.377,44	571.469,05	143.022,15	103.858,18	330.404,01	304.421,08
Administrativo	88.732,29	170.374,47	56.273,18	23.185,77	228.354,36	122.511,76
Infraestrutura	10.322,67	10.498,01	1.481,82	1.270,47	5.595,74	23.446,76
TOTAL	225.432,40	752.341,54	200.777,15	128.314,42	564.354,11	450.379,60

Gráfico 08
Julho/2012Tabela 4
Agosto (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	124.222,88	535.364,47	147.791,98	100.207,93	318.804,52	288.149,27
Administrativo	95.527,19	173.152,92	49.969,38	22.851,48	422.194,18	130.656,49
Infraestrutura	12.098,23	12.600,41	13.298,13	1.755,85	6.635,47	24.507,95
TOTAL	231.848,30	721.117,80	211.059,49	124.815,26	747.634,17	443.313,71

Gráfico 9
Agosto/2012Tabela 5
Setembro (R\$)

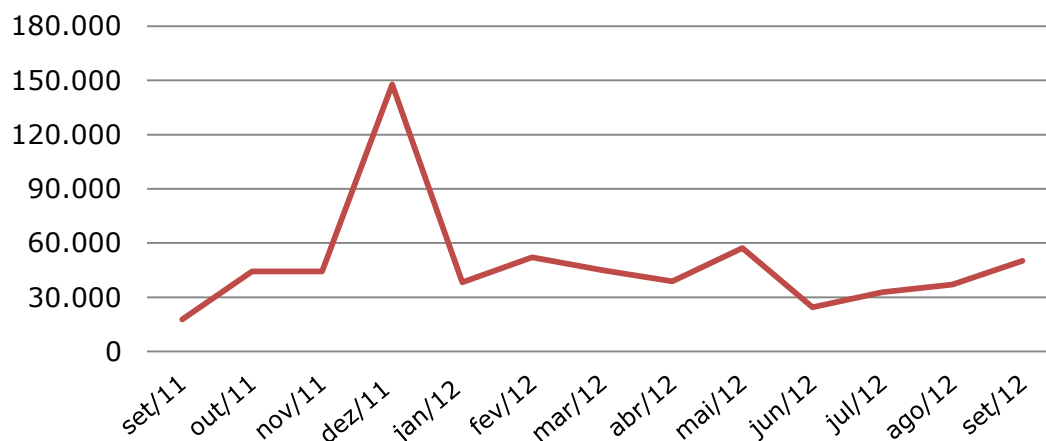
	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	123.817,32	556.132,93	151.819,89	106.436,19	322.720,07	287.046,33
Administrativo	92.374,22	163.770,61	65.225,10	22.692,78	250.055,22	149.009,62
Infraestrutura	12.710,83	12.640,55	13.173,30	1.692,93	6.605,32	24.517,68
TOTAL	228.902,37	732.544,09	230.218,29	130.821,90	579.380,62	460.573,63

Gráfico 10
Setembro/2012

1.2.4 Evolução dos maiores agregados de custo

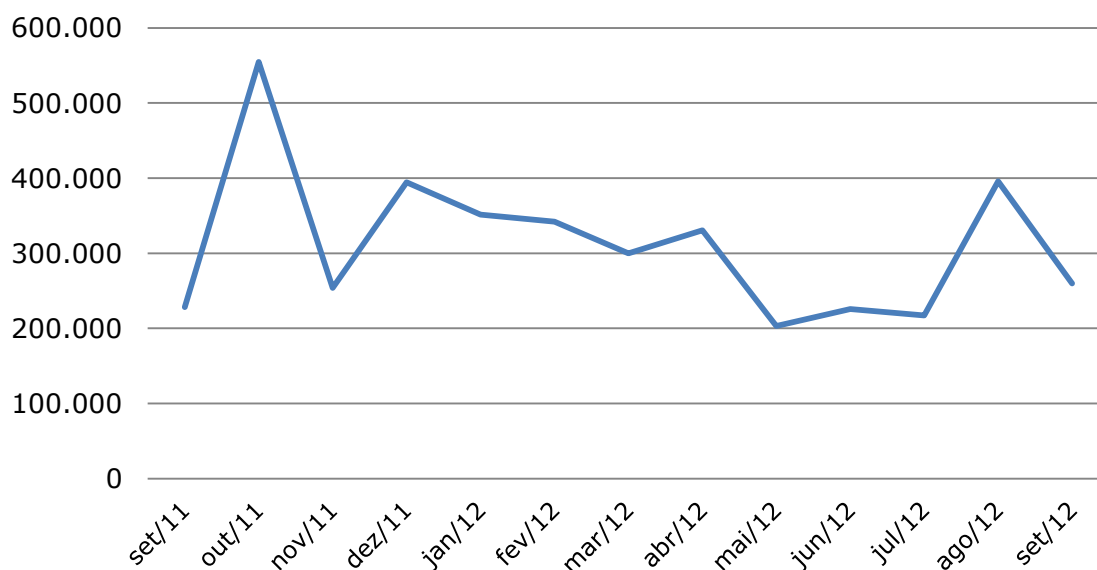
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

Gráfico 11
Evolução do custo com publicação (R\$)



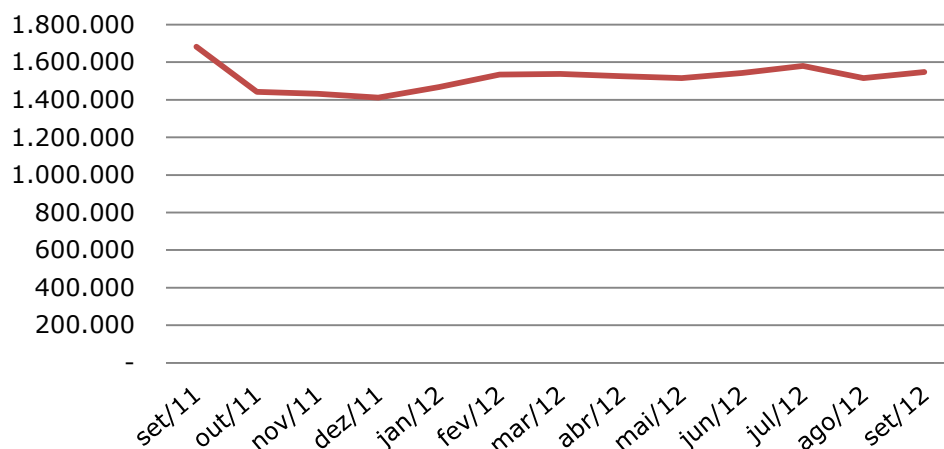
A leve alta no valor das publicações em setembro se deveu a uma flutuação natural da demanda pelos setores.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



O custo com correios apresentou significativa variação durante o terceiro trimestre de 2012.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



O custo com a folha própria da Autarquia apresentou pequena variação durante o terceiro trimestre de 2012.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Diligências

No 3º trimestre de 2012, foram respondidas 26 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, MP, AGE e MPS. Comparadas ao 2º trimestre de 2012, as diligências apresentaram um acréscimo de 4,00%. Os maiores demandantes no 3º trimestre foram o TCE com total de **16** demandas, 6 foram relacionadas aos Imóveis Licitados, 6 a retorno de processos, 2 à Prestação de Contas e 2 à obtenção de informações e outros assuntos e MP, com **7** demandas, sendo **4** relacionadas a Pedido de informação de beneficiários e 3 a outros assuntos (requisições, providências). Comparadas com o 3º trimestre de 2011, houve um decréscimo de 44,68%. Os gráficos a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 3º trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 3º trimestre de 2011.

Gráfico 14
Quantitativo de Diligências
(unidades)

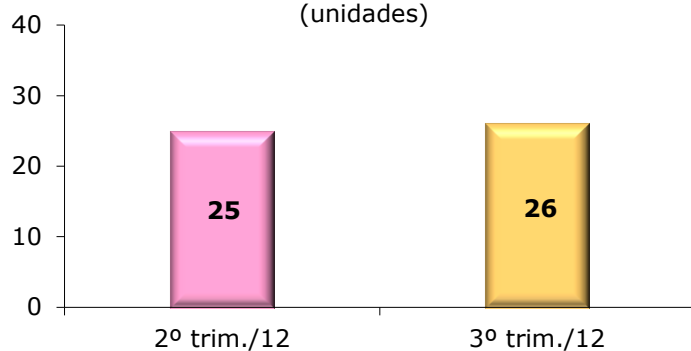
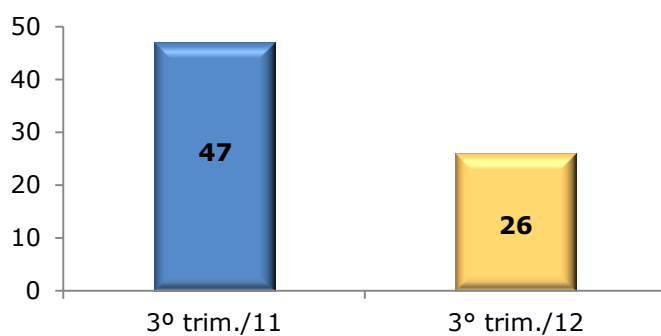


Gráfico 15
Quantitativo de Diligências
(unidades)



“O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 17/09/12, é válido até 16/03/13”.

1.3.2 – Licitações

No período de julho a setembro de 2012, foram realizados 4 procedimentos de licitação, todos na modalidade Pregão Eletrônico. A tabela a seguir apresenta, de forma detalhada, os certames ocorridos no período.

Tabela 6

Nº. do processo	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/335195/2012	Aquisição de Material de Expediente	Pregão Eletrônico nº 12/2012	20/07/2012	R\$77.878,33	R\$69.338,00
E-01/321677/2011	Aquisição de 600 Bombonas de 5000ml de desinfetante aroma pinho	Pregão Eletrônico nº 15/2012	23/07/2012	R\$ 3.865,98	R\$ 2.322,00
E-01/336562/2012	Contratação de Empresa para Fornecimento e Instalação, abrangendo configuração e ativação, de Equipamento de Voz	Pregão Eletrônico nº 13/2012	28/08/2012	R\$51.106,02	R\$50.002,10
E-01/337010/2012	Contratação de Prestação de Serviços de Vigilância	Pregão Eletrônico nº 16/2012	06/09/2012	R\$1.188.717,60	R\$1.007.998,92

No 3º trimestre de 2012, foram realizadas pelo Rioprevidência sete licitações a menos do que no 2º trimestre de 2012. Nas licitações concluídas de julho a setembro/2012, o Rioprevidência obteve uma economia de 16,99% na Modalidade Pregão Eletrônico, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Economia
Pregão Eletrônico	R\$ 1.321.567,93	R\$ 1.129.661,02	16,99%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a Manualização dos Procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até setembro de 2012	Quantitativo	%(em relação ao total)
DSE	10	53%
DAF	20	41%
DJU	4	100%
DIN	11	50%
AES	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 3º trimestre de 2012, o site registrou 107.529 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 15,47% em relação ao 2º trimestre de 2012. O número de visitas no trimestre aumentou 11,42%, totalizando 215.886 visitas. Em relação ao 3º trimestre de 2011, houve acréscimo de 13,73%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16
Quantitativo de visitas ao site

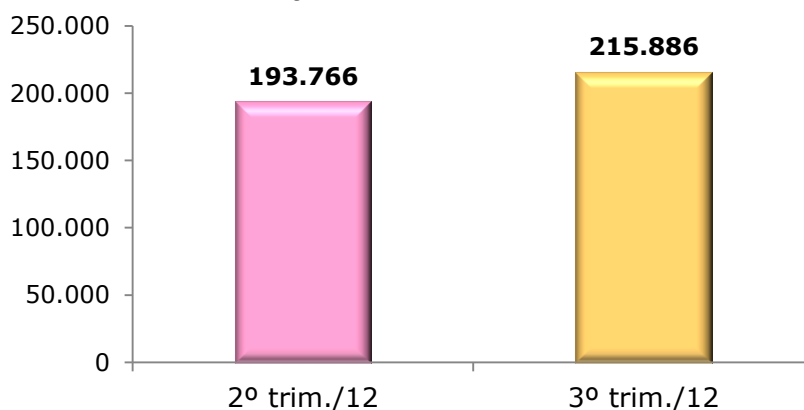


Gráfico 17
Quantitativo de visitas ao site

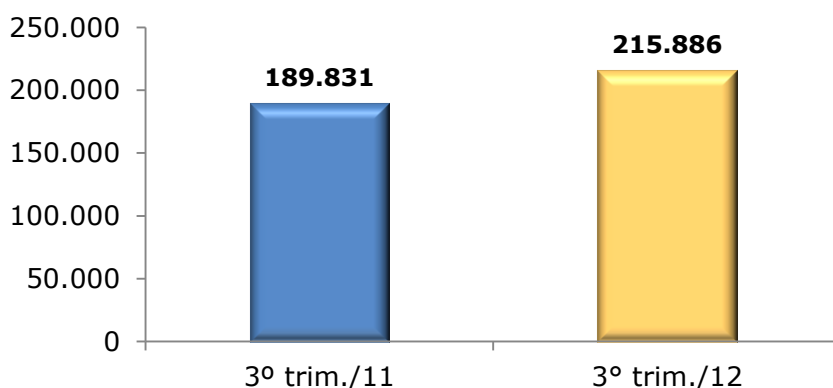


Tabela 9

Informações – Site	2º trim./12	3º trim./12	Δ%
Número de visitantes únicos	93.122	107.529	15,47%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	193.766	215.886	11,42%
Média de acessos por visitante	2,10	2,27	8,10%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	406.465	497.221	22,33%
Média de páginas acessadas por visita	2,10	2,27	8,10%
Taxa de rejeição	66,07%	62%	-4,07%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

1.4.2 – Média

No 3º trimestre de 2012, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 36 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 2º trimestre de 2012, foi observado um decréscimo de 55,56%. Em relação ao 3º trimestre de 2011, houve um decréscimo de 47,06%.

Gráfico 18
Quantitativo de Inserções na Mídia

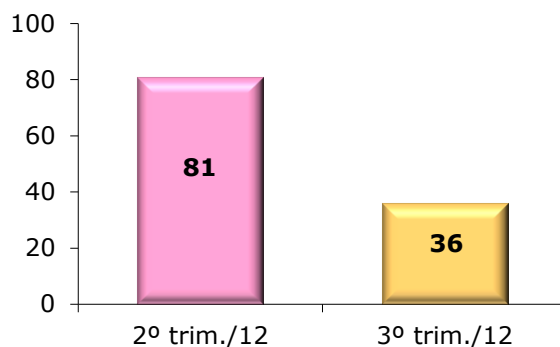
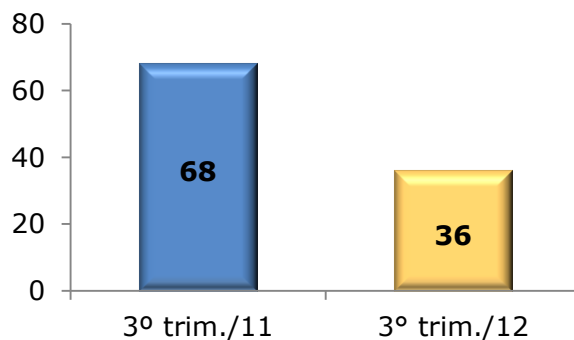


Gráfico 19
Quantitativo de Inserções na Mídia



São destaques dos meses de julho a setembro: novas regras de desconto previdenciário de servidores; homenagem ao centenário de Nelson Rodrigues e falta de acerto nos atrasados após revisão de 60 mil pensões.

"Desconto previdenciário de servidores tem novas regras"

DO Notícias
Julho de 2012

"Ciclo de leituras dramatizadas homenageia centenário de Nelson Rodrigues no Rioprevidência Cultural"

Correio da Fasp
Agosto de 2012

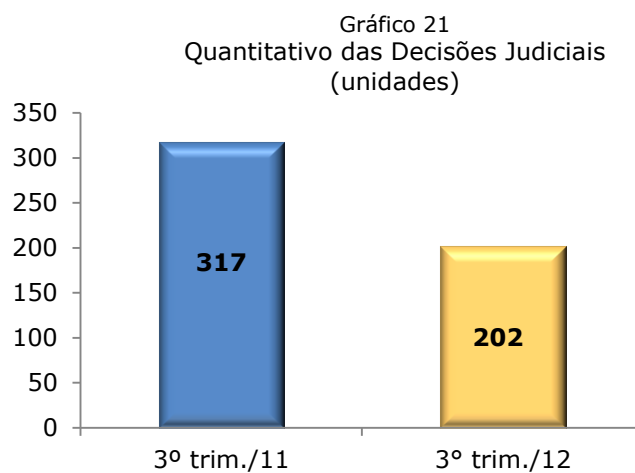
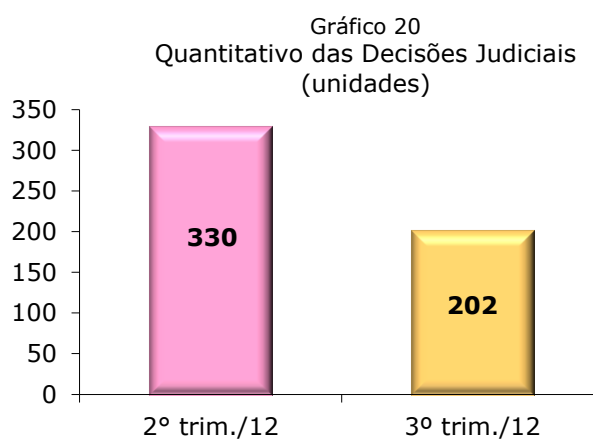
"Estado revisa 60 mil pensões, mas não acerta os atrasados"

Extra
Setembro de 2012

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De julho a setembro de 2012 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 38,79% inferior ao registrado no 2º trimestre de 2012 e 36,28% inferior ao registrado no 3º trimestre de 2011.



1.5.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor

Tabela 10

Atividades	2º trim./12	3º trim./12	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	27	15	44,44%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	1	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	39	31	-20,51%
Pareceres emitidos pela DJU	1	5	400,00%
Pedidos de Certidão (Deferidos)	142	125	-11,97%
Pedidos de Certidão (Indeferidos)	5	17	240,00%

Fonte: DJU (*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 Ingressos

Os ingressos no 3º trimestre de 2012 atingiram R\$ **2. 868.494.254** e representam uma variação de **1,29%**, em relação ao 2º trimestre de 2012, e um decréscimo de 19,93% em relação ao 3º trimestre de 2011, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2012		3º trim. /2012		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	439.291.573	15,12%	469.812.856	16,38%	6,95%
Contribuição do Servidor	271.783.705	9,35%	237.261.324	8,27%	-12,70%
Royalties	600.058.794	20,65%	587.948.298	20,50%	-2,02%
Royalties Part. Especial (PEA)	1.301.629.833	44,79%	1.276.285.417	44,49%	-1,95%
Resgate CFTs	195.270.522	6,72%	198.492.532	6,92%	1,65%
Rendimentos de Aplicações	21.727.637	0,75%	22.521.449	0,79%	3,65%
Comprev	16.030.192	0,55%	15.325.644	0,53%	-4,40%
Imóveis	1.742.600	0,06%	1.948.083	0,07%	11,79%
Outras	54.392.587	1,87%	57.166.176	1,99%	5,10%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	2.702.754	0,09%	0	0,00%	-100,00%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.462.843	0,05%	1.732.474	0,06%	18,43%
Total de ingressos	2.906.093.042	100,00%	2.868.494.254	100,00%	-1,29%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais variações na receita financeira no 3º trimestre de 2012, em relação ao trimestre anterior, ocorreram em Transferência de Arrecadação / Dívida Ativa, Contribuição do Servidor e Cobrança - Lic. s/Vencimentos. Tais variações são justificadas por:

- Transferência de Arrecadação / Dívida Ativa: Por problemas operacionais esta receita foi lançada na conta Outras Receitas.
- Contribuição Servidor: Este é um fenômeno contábil, pois trata-se de receita e também de despesa da folha de pagamento. Porém, os valores transitavam em conta corrente, gerando lançamentos financeiros. A partir de julho/12 os lançamentos foram registrados somente na contabilidade, por isso a diferença de valores entre os trimestres.
- Cobrança - Lic. s/Vencimentos: O aumento desta receita foi resultado positivo do esforço de cobrança da Gerência de Benefícios. Só no mês de agosto eles conseguiram o pagamento de todo o atrasado de um único segurado, gerando uma receita de aproximadamente R\$ 130 mil.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	3º trim. /2011		3º trim. /2012		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	494.543.367	13,80%	469.812.856	16,38%	-5,00%
Contribuição do Servidor	310.111.310	8,66%	237.261.324	8,27%	-23,49%
Royalties	504.814.521	14,09%	587.948.298	20,50%	16,47%
Royalties Part. Especial (PEA)	1.189.418.624	33,20%	1.276.285.417	44,49%	7,30%
Resgate CFTs	972.871.723	27,16%	198.492.532	6,92%	-79,60%
Rendimentos de Aplicações	39.348.889	1,10%	22.521.449	0,79%	-42,76%
Comprev	18.668.537	0,52%	15.325.644	0,53%	-17,91%
Imóveis	2.124.144	0,06%	1.948.083	0,07%	-8,29%
Outras	48.138.623	1,34%	57.166.176	1,99%	18,75%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	737.085	0,02%	0	0,00%	-
Cobrança - Lic. S/ Venc.	1.649.940	0,05%	1.732.474	0,06%	5,00%
Total de ingressos	3.582.426.763	100,00%	2.868.494.254	100,00%	-19,93%

2.1.2 – Dispendios

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispendios do 3º trimestre de 2012, comparada com as do 2º trimestre de 2012 e 3º trimestre de 2011.

Tabela 13

Dispendios	2º trim. /2012		3º trim. /2012		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.088.391.347	44,58%	1.119.281.994	39,89%	2,84%
Folha Líquida Inativos Outros	326.641.647	13,38%	334.927.665	11,94%	2,54%
Folha Líquida Pensionistas	451.525.790	18,49%	446.342.230	15,91%	-1,15%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	399.567.387	14,24%	100,00%
Folha Líquida Judicial e Outros	2.297.205	0,09%	1.355.751	0,05%	-40,98%
Total Folha Líquida	1.868.855.989	76,54%	2.301.475.026	82,03%	23,15%
IR	252.730.471	10,35%	223.695.804	7,97%	-11,49%
Contribuição Prev.inativos	44.369.576	1,82%	0	0,00%	-100,00%
Consignações	261.197.904	10,70%	270.030.254	9,62%	3,38%
Total da Folha Bruta	2.427.153.941	99,41%	2.795.201.084	99,62%	15,16%
Folha Bruta Pessoal					
Rioprevid.	5.891.255	0,24%	4.865.275	0,17%	-17,42%
Folha Liq. 13º Salário					
Rioprevid.	0	0,00%	781.135	0,03%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1205486,25	0,05%	994.599	0,04%	-17,49%
Recomposição da Conta B	0	0,00%	0	0,00%	-
Custeio Administrativo	7.377.265	0,30%	3.959.958	0,14%	-46,32%
Despesa de Capital	3.600	0,00%	11.221	0,00%	211,68%
Total de dispendios	2.441.631.548	100,00%	2.805.813.272	100,00%	14,92%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

As principais variações no dispêndio no 3º trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior foram na Folha Líquida Judicial, DEA e Outros, Contribuição Prev. Inativos, Folha Líquida 13º Salário, Despesas Administrativas/Obras e Custeio Administrativo. Tais variações são justificadas por:

- Folha Líquida Judicial, DEA e Outros: A redução de quase 41% ocorreu porque no trimestre anterior houve o pagamento de folhas suplementares por diversos órgãos estaduais.

- Contribuição Prev. Inativos: Esta é um fenômeno contábil, pois trata-se de receita e também de despesa da folha de pagamento. Porém, os valores transitavam em conta corrente, gerando lançamentos financeiros. A partir de julho/12 os lançamentos foram registrados somente na contabilidade, por isso a diferença de valores entre os trimestres.

- Folha Líquida 13º Salário: No mês de julho/12 efetuamos o pagamento de metade do décimo terceiro salário dos servidores ativos do Rioprevidência e da folha de inativos e de pensionistas.

- Despesa de Capital: Trata-se de aquisição de material de uso permanente.

- Custeio Administrativo: A redução de aproximadamente 46% ocorreu pois, no trimestre anterior, houve pagamento de DEA de IPTU de alguns imóveis do Rioprevidência.

Tabela 14

Dispêndios	3º trim. /2011		3º trim. /2012		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.198.008.860	45,31%	1.119.281.994	39,89%	-6,57%
Folha Líquida Inativos Outros	113.036.743	4,28%	334.927.665	11,94%	196,30%
Folha Líquida Pensionistas	393.380.157	14,88%	446.342.230	15,91%	13,46%
Folha Líquida 13º Salário	346.366.782	13,10%	399.567.387	14,24%	15,36%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	4.141.603	0,16%	1.355.751	0,05%	-67,26%
Total Folha Líquida	2.054.934.144	77,72%	2.301.475.026	82,03%	12,00%
IR	137.162.577	5,19%	223.695.804	7,97%	63,09%
Contribuição Prev.inativos	62.055.820	2,35%	0	0,00%	-
Consignações	226.565.944	8,57%	270.030.254	9,62%	19,18%
Total da Folha Bruta	2.480.718.485	93,83%	2.795.201.084	99,62%	12,68%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid. *	4.938.962	0,19%	4.865.275	0,17%	-1,50%

Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	775.929	0,03%	781.135	0,03%	0,67%
Proc. ações ordinárias e outros	303.687	0,01%	994.599	0,04%	227,51%
Recomposição da Conta B	151.940.397	5,75%	0	0,00%	-
Custeio Administrativo*¹	3.409.798	0,13%	3.959.958	0,14%	16,13%
Despesa de Capital	1.798.855	0,07%	11.221	0,00%	-99,38%
Total de dispêndios	2.643.906.314	100,00%	1.119.281.994	39,89%	-57,67%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 3º trimestre de 2012 com R\$1.034.056.676, que representou um acréscimo de 6,45% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 15

Saldo de Disponibilidade Financeira	2º trimestre de 2012 (encerramento de junho)	3º trimestre de 2012 (encerramento de setembro)	%Δ
Valor (R\$)	971.375.694	1.034.056.676	6,45%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

De julho a setembro de 2012, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 22
Evolução das Aplicações Financeiras
em Fundos de Investimentos
(R\$ milhões)

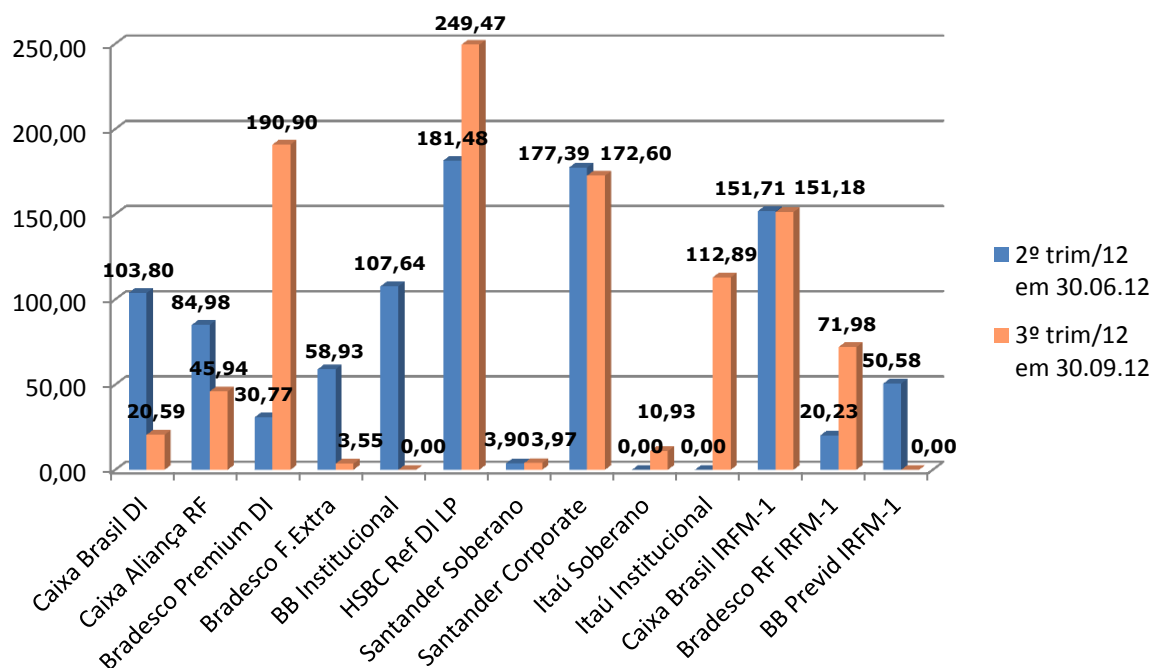
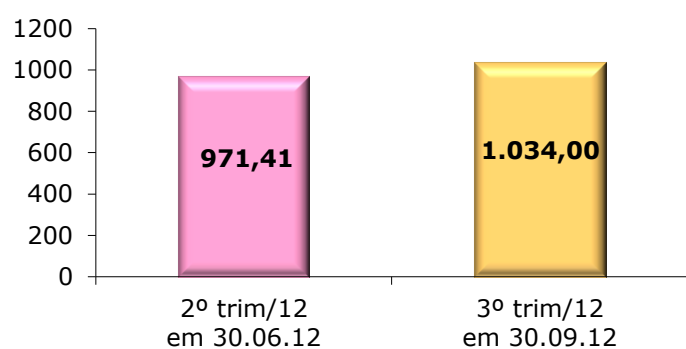
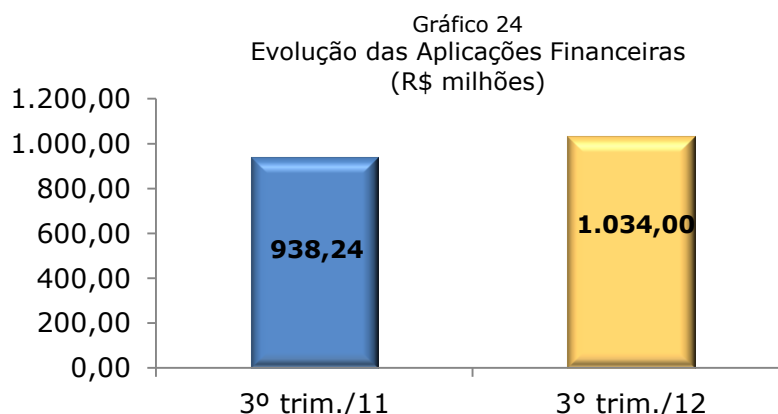


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)





2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90% por cento) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

O Rioprevidência atingiu 95,8% da meta atuarial no acumulado de 12 meses, referente ao INPC + 6%. A queda na taxa SELIC, o fechamento da curva de juros e a maior aceleração do INPC, em comparação ao IGP-DI no período, contribuíram para este resultado.

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Em sua composição, os Certificados Financeiros do Tesouro (CFT) passaram a ter um peso menor na carteira, correspondendo aproximadamente a 8%. Eles são títulos públicos federais com rentabilidade atrelada à variação do IGP-DI, acrescida de juros de 6% a.a. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 3º trimestre de 2012 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

Gráfico 25
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2011 a Set/2012

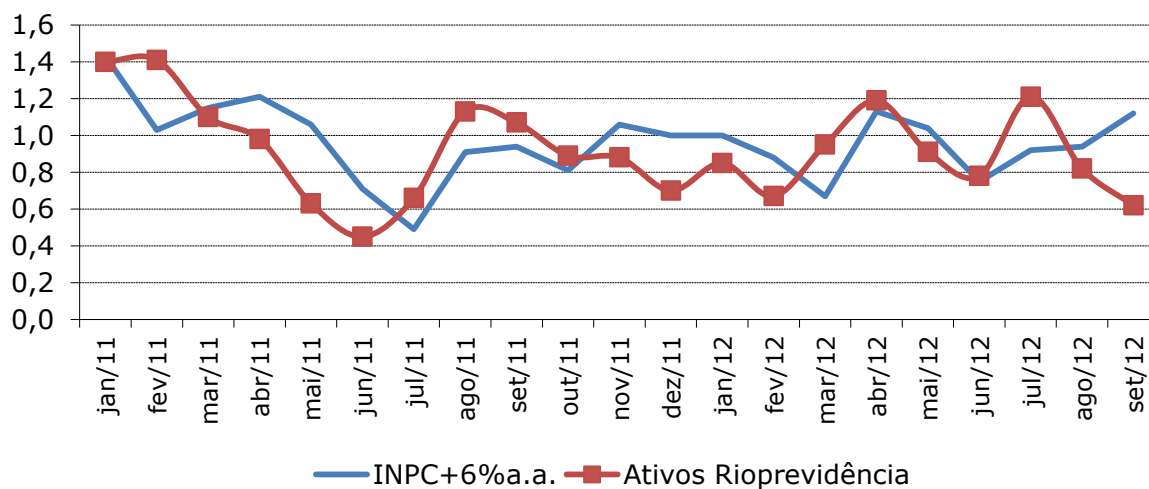
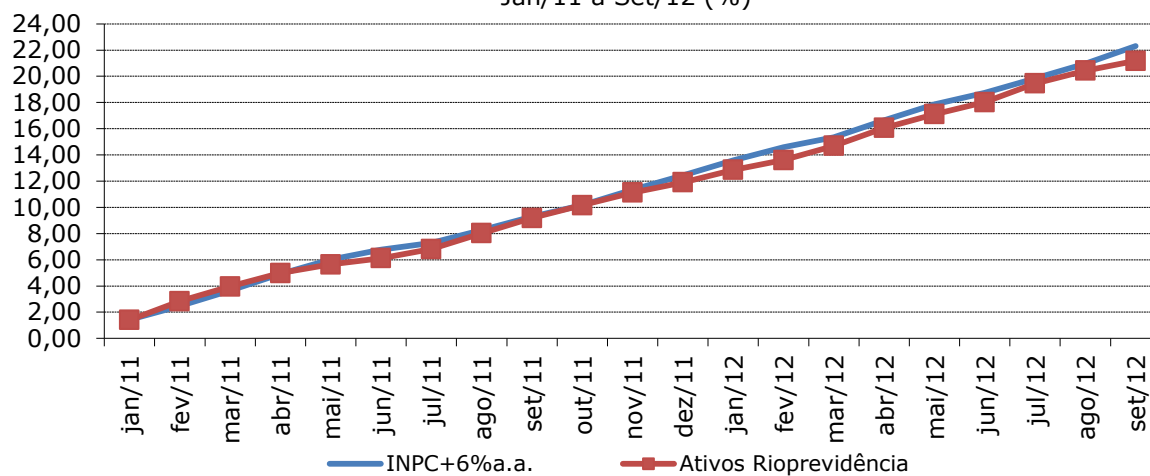


Gráfico 15
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/11 a Set/12 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 3º trimestre de 2011 e no 3º trimestre de 2012 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 3º trimestre de 2012.

Tabela 16

Posição da Carteira por Tipo de Risco	2º trimestre/12		3º trimestre/12	
	(encerramento de junho)		(encerramento de setembro)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	1.007.629.959	68,6%	774.330.293	57,7%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	229.032.195	15,6%	217.053.462	16,2%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	480.282.313	32,7%	446.071.245	33,3%
1.3 - IPCA (NTN-B)	0 0,0%	0 0,0%	0	0,00%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	298.315.451	20,3%	111.205.586	8,3%
2 - Títulos Privados (I)	261.986.189	17,8%	370.888.581	27,6%
3 - Tesouraria (II)	112.664	0,0%	1.849	0,0%
4 - Imóveis (III)	198.352.549	13,5%	196.344.485	14,6%
Total da Carteira	1.468.081.362	100,0%	1.341.565.209	100,0%

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa, Santander.

(I) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil DI, BB RPPS Perfil, HSBC DI LP e BB Institucional que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito e valor em cotas do Fundo BB Perfil investido no Fundo BB TOP Tradicional e no BB TOP Arrojado, do Fundo HSBC DI LP, investido no HSBC DI CASH I e CASH II.

(II) Recursos mantidos em Tesouraria nos Fundos: BB RPPS Perfil, Caixa Brasil DI, Caixa Aliança RF, HSBC DI LP, Bradesco Federal Extra, BB Institucional e Santander FIC Soberano DI.

(III) Refere-se ao valor apurado em 29/02/2012.

Tabela 17

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	111.205.586	86 0,14%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado	223.164.994	0,29%	80,0%	Até 80%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado	810.850.144	1,04%	4,0%	Até 30,0%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	0	0,00%	0,0	Até 5%
Renda Fixa	Op. Compromissada com TPF	0	0,00%	2,8%	Até 15,0%
Total Renda Fixa	-	1.145.220.724	1,47%	-	-
Total do Ativo (III) (Res. 3.922/10)	-	77.836.186.328	-	-	-
Imóveis (IV)	Terrenos e Edificações	196.344.485	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa e Santander.

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado à taxa de juros de 1 dia.

(II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos: Caixa FI Brasil, BB Institucional, Santander FIC Corporate, Bradesco Premium, Bradesco IRF-M1 e HSBC DI LP que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.

(III) Valor total do Ativo em 31/05/2012.

(IV) Refere-se ao valor apurado em 31/05/2012

TPF - Título Público Federal. FI/FIC - Fundos de Investimento. PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI).

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 3º trimestre de 2012 foi de R\$ 77,49 bilhões, enquanto o valor alcançado no 2º trimestre de 2012 foi de R\$ 79,69 bilhões, representando um decréscimo de 2,76%.

Tabela 18

Ativos	2º trim. / 2012 (Encerramento de junho) (R\$)	3º trim. / 2012 (Encerramento de setembro) (R\$)	Δ%
CFT	298.315.451	111.205.586	-62,72%
Valores a receber do ERJ - Permuta CFT's	3.268.410.043	3.220.943.699	-1,45%
Royalties	71.665.749.679	69.801.515.964	-2,60%
Caixa e disponibilidade	971.025.499	1.035.890.000	6,68%
Dívida Ativa	95.247.713	100.592.959	5,61%
Imóveis	203.601.441	202.681.769	-0,45%
ICMS parcelado	626.528.231	627.281.332	0,12%
FUNDES	1.043.769.450	1.049.036.571	0,50%
FREMF (I)	263.207.607	238.897.871	-9,24%
Valores a receber do ERJ + BERJ	828.905.477	828.905.477	0,00%
Outros	421.561.594	269.570.403	-36,05%
Ativo Total	79.686.322.185	77.486.521.631	-2,76%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

As principais variações na composição do Ativo do Rioprevidência no 3º trimestre/2012, em relação ao trimestre anterior, foram em CFT e Outros. Tais variações são justificadas por:

- CFT: A redução de 62,72% é devida à redução do estoque de títulos, conforme o vencimento dos mesmos.

- Outros: A redução nesta conta ocorreu devido à redução no saldo de Contribuições Previdenciárias a Receber.

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2012 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.427, de 17/01/12, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 3º trimestre de 2012, 2º trimestre de 2012 e 3º trimestre de 2011.

Tabela 19

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	2º trim. /2012 (Total acumulado)		3º trim. /2012 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	600.058.793,91	20,67%	587.948.121	20,25%	-2,02%
Participação Especial	1.301.663.561,07	44,83%	1.276.285.594	43,96%	-1,95%
CFT	195.268.853,63	6,73%	198.492.532	6,84%	1,65%
Contribuição Patronal	448.987.040,71	15,46%	491.904.872	16,94%	9,56%
Contribuição dos Servidores	254.236.520,43	8,76%	217.954.612	7,51%	-14,27%
COMPREV	16.030.192,23	0,55%	15.325.644	0,53%	-4,40%
Repasse FUNDES/FREMF	50.538.516,88	1,74%	52.126.070	1,80%	3,14%
Rendimento de Aplic. Financeiras	19.179.196,89	0,66%	24.649.819	0,85%	28,52%
Outras Receitas	17.577.205,44	0,61%	3.349.932	0,12%	-80,94%
TOTAL	2.903.539.881	100,00%	2.868.037.197	98,78%	-1,22%

Fonte: DIN/GOP

A variação negativa em "Contribuições Servidor" é proveniente da não contabilização de Contribuições de Inativos, por questões operacionais.

A variação negativa no item "Outras Receitas" decorre do valor obtido com a alienação de imóveis ocorrida no trimestre anterior ter sido consideravelmente maior do que o obtido no 3º trimestre.

Tabela 20

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	3º trim. /2011 (Total acumulado)		3º trim. /2012 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	504.814.521	14,08%	587.948.121	20,25%	16,47%
Participação Especial	1.189.418.624	33,19%	1.276.285.594	43,96%	7,30%
CFT	972.871.723	27,14%	198.492.532	6,84%	-79,60%
Contribuição Patronal	496.368.995	13,85%	491.904.872	16,94%	-0,90%
Contribuição dos Servidores	314.047.446	8,76%	217.954.612	7,51%	-30,60%
COMPREV	18.668.537	0,52%	15.325.644	0,53%	-17,91%
Repasse FUNDES/FREMF	46.608.254	1,30%	52.126.070	1,80%	11,84%
Rendimento de Aplic. Financeiras	39.739.974	1,11%	24.649.819	0,85%	-37,97%
Outras Receitas	1.646.298	0,05%	3.349.932	0,12%	103,48%
TOTAL	3.584.184.373	100,00%	2.868.037.197	98,78%	-19,98%

2.4.2 – Despesas

No 3º trimestre de 2012 as despesas empenhadas foram de R\$ **2.734.209.223** valor superior em 5,31% ao do 2º trimestre de 2012. Em relação ao 3º trimestre de 2011, o acréscimo foi de 5,31%.

Tabela 21

DESPESAS	2º trim. 2012		3º trim. /2012		Δ%
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	1.956.346.217,08	2.085.642.785,37	2.084.871.117,74	2.245.040.040,77	6,61%
Pensionistas	612.508.107,77	613.589.928,39	613.589.928,39	665.486.693,25	0,18%
Pessoal Próprio	7.078.077,49	7.361.954,23	7.022.158,75	6.430.532,40	4,01%
Manutenção do Órgão	5.993.522,99	20.378.587,76	3.900.898,16	3.447.665,44	240,01%
Sentenças Judiciais	3.112.739,73	1.500.557,17	1.478.186,84	1.400.872,33	-51,79%

DEA	11.102.263,91	5.705.410,47	5.228.819,66	5.155.767,11	-48,61%
Obras e Instalações	90.515,00	0,00	0,00	0,00	-1,00
Outras Despesas	0,00	30.000,00	237,37	151,50	
TOTAL	2.596.231.444	2.734.209.223	2.716.091.347	2.926.961.723	5,31%

Fonte: DIN/GOP

A variação na manutenção do órgão decorre sobretudo de empenho referente ao Plano de Ajuste de Liquidez e de despesas relativas à implementação de sistema de gestão informatizado.

Houve uma redução no total empenhado para sentenças judiciais porque no 2º trimestre de 2012 foram empenhados recursos para o pagamento de folha suplementar (decisão judicial) da área de Segurança Pública.

No 3º trimestre a variação negativa em Despesas de Exercícios Anteriores refere-se à diminuição de despesas com DEAs de pensionistas.

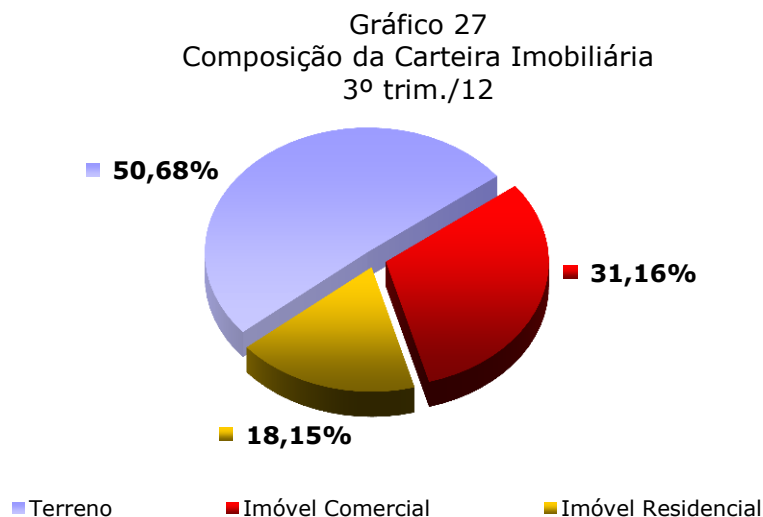
Tabela 22

DESPESAS	3º trim. /2011		3º trim. /2012		
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.782.386.499,47	2.085.642.785,37	2.084.871.117,74	2.245.040.040,77	17,01%
Pensionistas	538.235.039,69	613.589.928,39	613.589.928,39	665.486.693,25	14,00%
Pessoal Próprio	6.828.411,46	7.361.954,23	7.022.158,75	6.430.532,40	7,81%
Manutenção do Órgão	4.134.418,45	20.378.587,76	3.900.898,16	3.447.665,44	392,90%
Sentenças Judiciais	2.479.802,22	1.500.557,17	1.478.186,84	1.400.872,33	-39,49%
DEA	2.171.381,76	5.705.410,47	5.228.819,66	5.155.767,11	162,75%
Obras e Instalações	1.768.361,95	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas	273.315,04	30.000,00	237,37	151,50	-89,02%
Recomposição da Conta B	151.963.698,12	-	-	-	-
TOTAL	2.490.240.928	2.734.209.223	2.716.091.347	2.926.961.723	9,80%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

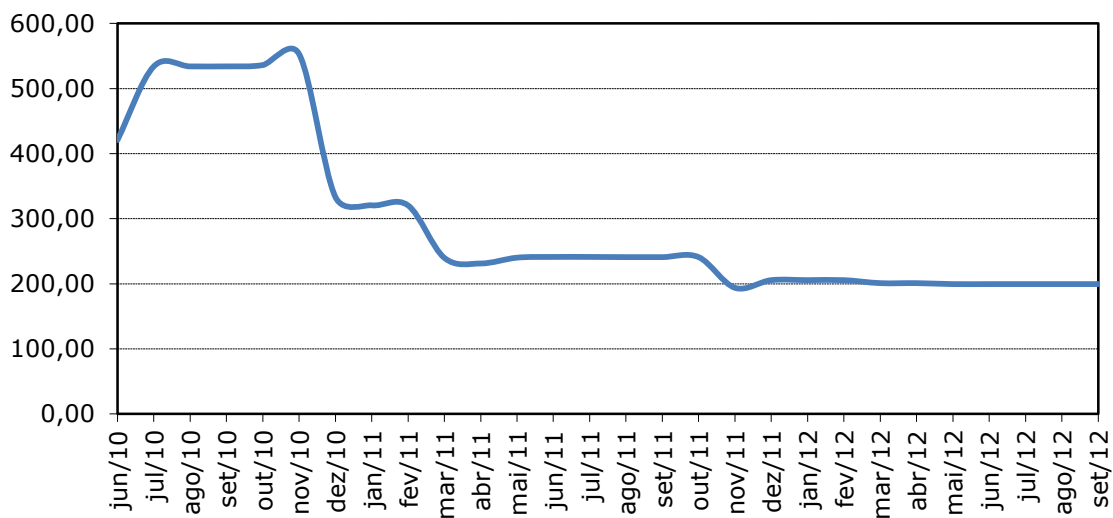
No final de setembro de 2012, o Rioprevidência possuía 148 terrenos, 91 imóveis comerciais e 53 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 292.



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 3º trimestre de 2012, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo sofreu pouca alteração, fechando em R\$199.500.000,00, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 17
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)

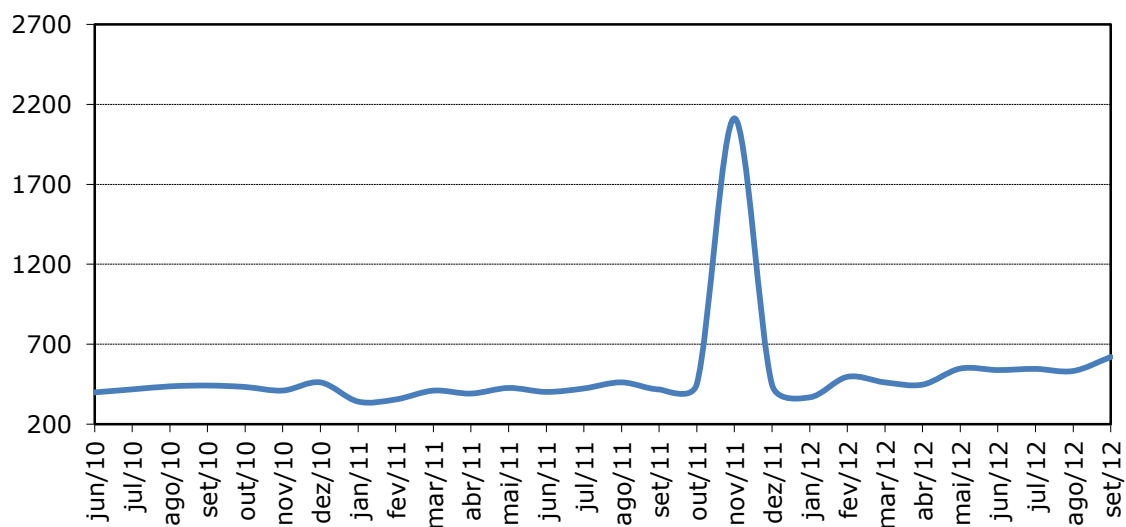


2.5.3 – Arrecadação

O 3º trimestre fechou com uma arrecadação de R\$1.696.510,96.

Comparado com o 2º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$1.531.644,67, houve um acréscimo de 10,76% na arrecadação.

Gráfico 18
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 3º trimestre de 2012, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 23

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	-
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	0	0	-
Notificações efetuadas	72	51	-29,17%
Atendimento às consultas diversas	27	30	11,11%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	4	3	-25,00%
Vistorias Realizadas	101	114	12,87%
Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	2	0	-
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	0	0	-
Imóveis Reavaliados	3	3	-
Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	31	26	-16,13%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	8	4	-50,00%
Elaboração de Termos de Transferência	9	3	-66,67%
Solicitação de Inscrições Municipais	2	1	-50,00%
Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	2º trim.	3º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	299	6	-97,99*
*Os boletos foram emitidos no 1º e 2º trimestres			
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	6	0	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	31	55	77,42%
Procedimentos referentes à tributos	2º trim.	3º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfiteutica	53	0	-
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto [PERJ]	2º trim.	3º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	11	12	9,10%
Fichas de hipoteca transferidas para a base de dados	34	0	-



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- 3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas
- 3.2 Resumo das folhas de pagamento
- 3.3 Núcleo COMPREV
- 3.4 Arrecadação dos servidores em licença

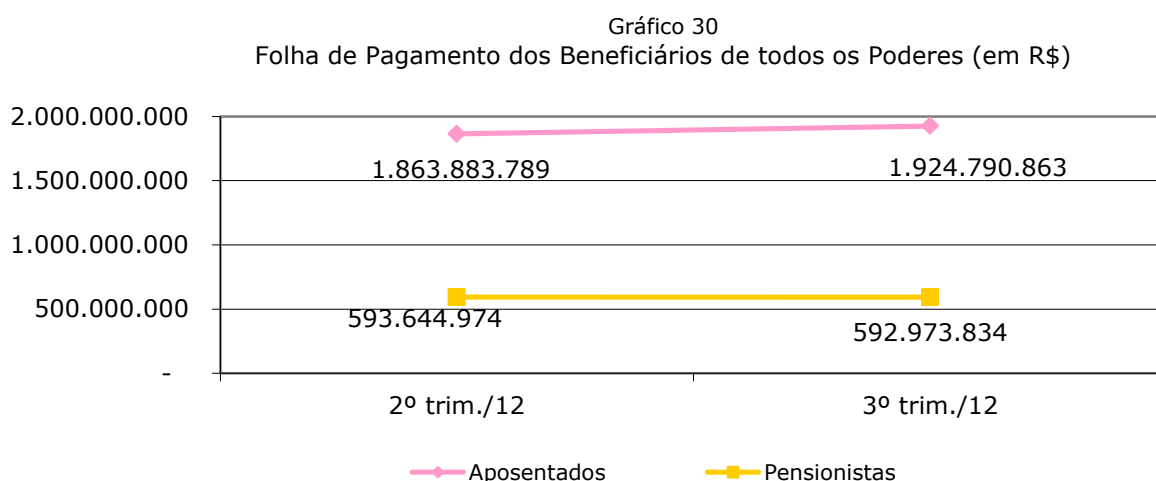
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1– QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 3º trimestre de 2012, o quantitativo total dos aposentados foi de 145.990 e dos pensionistas foi de 95.814.

3.2– RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de julho a setembro de 2012, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 3,27% em relação ao 2º trimestre de 2012. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou decréscimo de 0,11%.

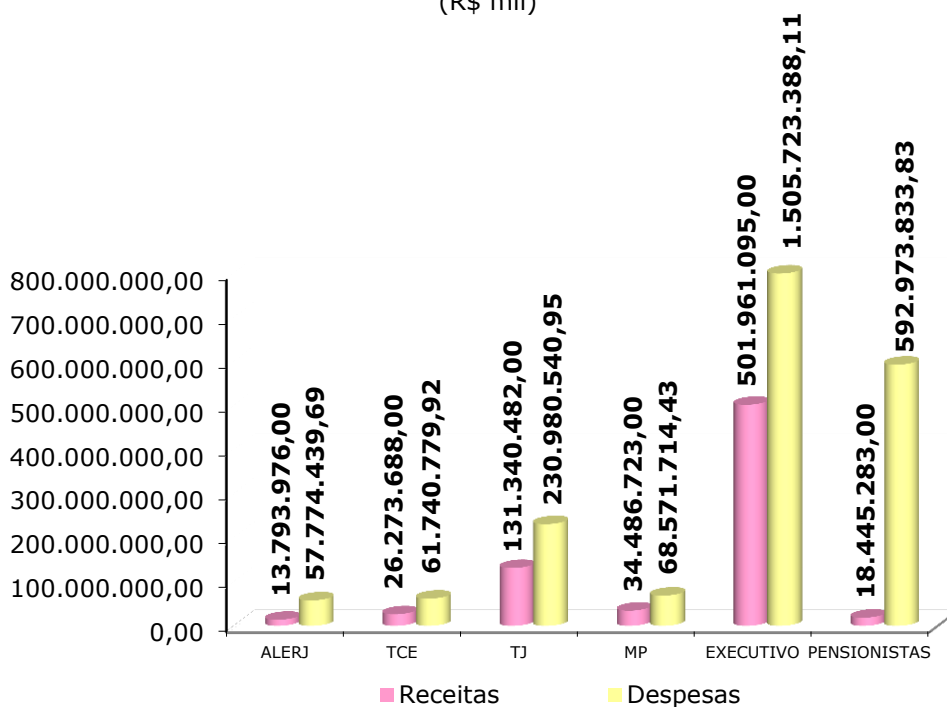


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 3º trimestre de 2012 de R\$1.791.463.450, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 28,85% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 24 (3º trim./2012)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	13.793.976	57.774.440	23,88%	-43.980.464
TCE	26.273.688	61.740.780	42,55%	-35.467.092
TJ	131.340.482	230.980.541	56,86%	-99.640.059
MP	34.486.723	68.571.714	50,29%	-34.084.991
EXECUTIVO	501.961.095	1.505.723.388	33,34%	-1.003.762.293
Parcial	707.855.966	1.924.790.863	36,78%	-1.216.934.899
PENSIONISTAS	18.445.283	592.973.834	3,11%	-574.528.551
Total	726.301.250	2.517.764.697	28,85%	-1.791.463.450

Gráfico 31
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores arrecadados

De julho a setembro de 2012, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 14.889.148,95. Ao comparar o resultado financeiro do 3º trimestre de 2012 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 15.924.604,68 - nota-se um decréscimo de 6,50%. Em relação ao mesmo período de 2011, houve um acréscimo de 3,97%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 25

julho/11 (R\$)	agosto/11 (R\$)	setembro/11 (R\$)	julho/12 (R\$)	agosto/12 (R\$)	setembro/12 (R\$)
4.051.308,55	5.153.575,82	5.115.433,17	5.029.056,59	5.273.144,98	4.586.947,38
abril/12 (R\$)	maio/12 (R\$)	junho/12 (R\$)	julho/12 (R\$)	agosto/12 (R\$)	setembro/12 (R\$)
5.026.089,16	5.800.462,15	5.098.053,37	5.029.056,59	5.273.144,98	4.586.947,38

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos enviados e aprovados

No 3º trimestre de 2012, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 18,41% e o quantitativo de documentos aprovados diminuiu 6,20% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 3º trimestre de 2011 houve decréscimo de 15,76% e 60,71%, respectivamente. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 32
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

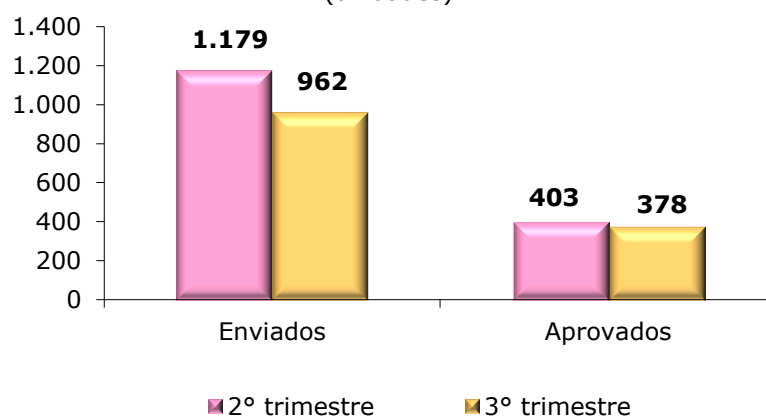
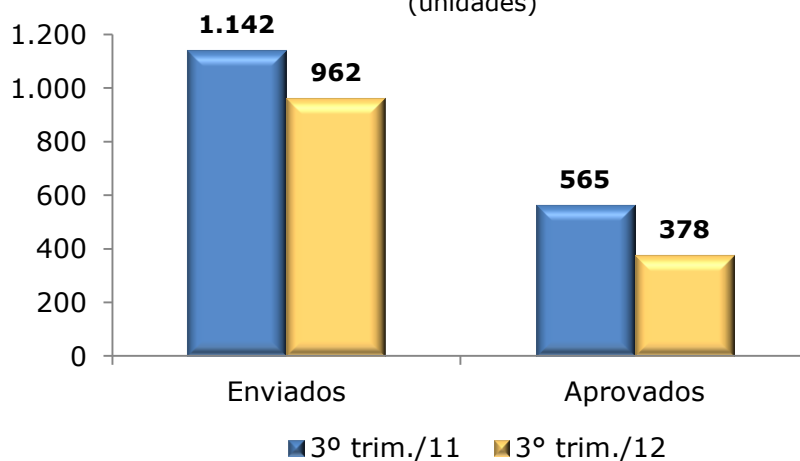


Gráfico 33
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 26

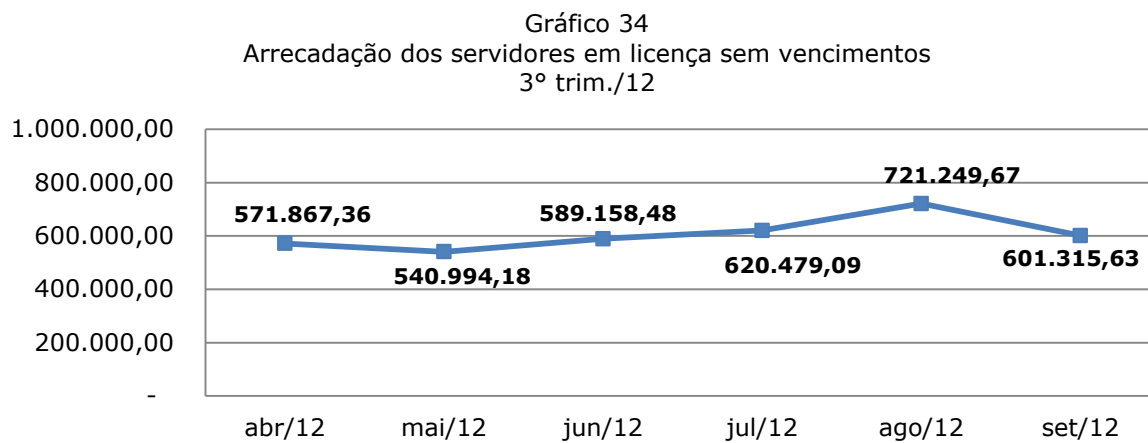
Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Julho/11	8.654,34	152.642,75	-143.988,41	4.661.699,48	466.402,52	4.195.296,96	4.051.308,55
Agosto/11	47.097,76	36.392,41	10.705,35	5.279.537,53	136.667,06	5.142.870,47	5.153.575,82
Setembro/11	90.365,89	0,00	90.365,89	5.066.578,05	41.510,77	5.025.067,28	5.115.433,17
Outubro/11	54.450,81	7.845,52	46.605,29	4.676.230,56	35.044,68	4.641.185,88	4.687.791,17
Novembro/11	6.365,30	10.778,81	-4.413,51	8.899.457,18	72.755,10	8.826.702,08	8.822.288,57
Dezembro/11	102.076,68	37.879,05	64.197,63	5.250.690,96	182.018,31	5.068.672,65	5.132.870,28
Janeiro/12	7.066.854,40	0,00	7.066.854,40	5.007.901,99	20.794,95	4.987.107,04	12.053.961,44
Fevereiro/12	41.609,65	0,00	41.609,65	5.611.570,91	81.785,80	5.529.785,11	5.571.394,76
Março/12	164.196,00	4.317,54	159.878,46	5.758.997,08	120.310,81	5.638.686,27	5.798.564,73
Abril/12	54.418,42	0,00	54.418,42	5.043.326,55	71.655,81	4.971.670,74	5.026.089,16
Mai/12	383.906,61	3.279,68	380.626,93	5.481.640,59	61.805,37	5.419.835,22	5.800.462,15
Junho/12	72.222,05	0,00	72.222,05	5.068.776,02	42.944,70	5.025.831,32	5.098.053,37
Julho/12	0,00	0,00	0,00	5.055.110,19	26.053,60	5.029.056,59	5.029.056,59
Agosto/12	2.574,28	185,87	2.388,41	5.331.723,24	60.966,67	5.270.756,57	5.273.144,98
Setembro/12	40.679,35	9.326,30	31.353,05	4.686.037,51	130.443,18	4.555.594,33	4.586.947,38

Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4 – ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

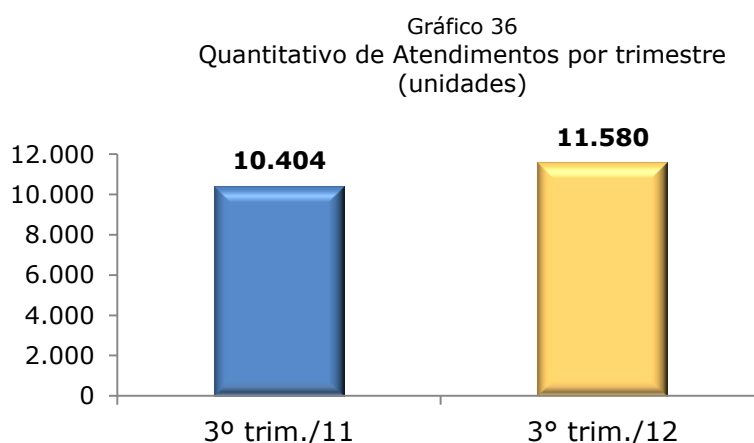
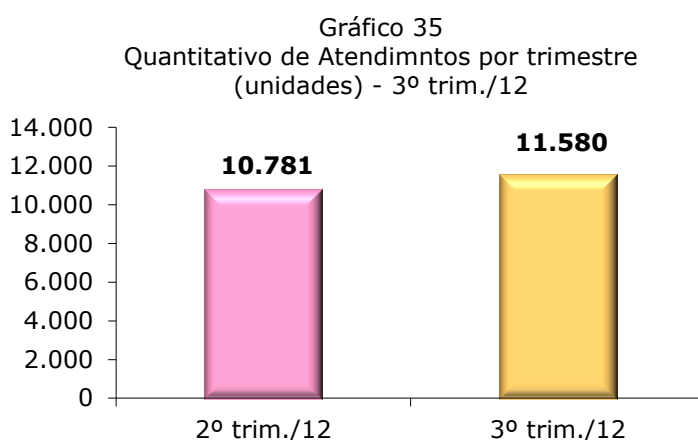
4.4 Atendimento agendado

4. CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 11.580 ligações no 3º trimestre de 2012, sendo o item agendamento o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 2º trimestre de 2012, houve um acréscimo de 7,41%, e em relação ao 3º trimestre de 2011 este acréscimo foi de 11,30%.



4.2 – OUVIDORIA

De julho a setembro de 2012 foram realizados 4.622 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: revisão de pensão e posição de processo. Em comparação com o 2º trimestre de 2012, houve um acréscimo de 34,48%, e em relação ao 3º trimestre de 2011 houve decréscimo foi de 17,86%.

Gráfico 37
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 3º trim./12

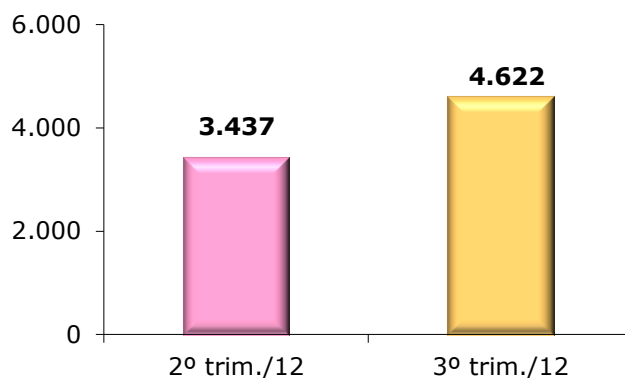
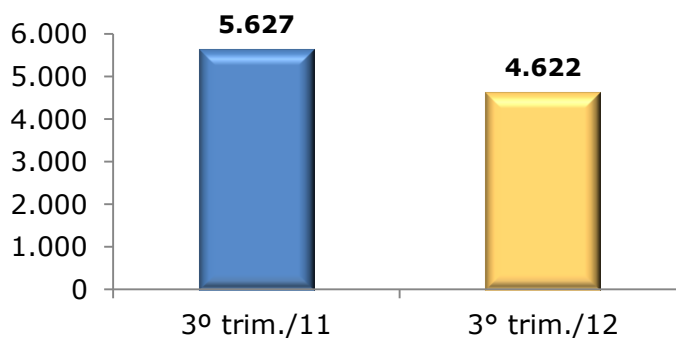


Gráfico 38
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **21 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

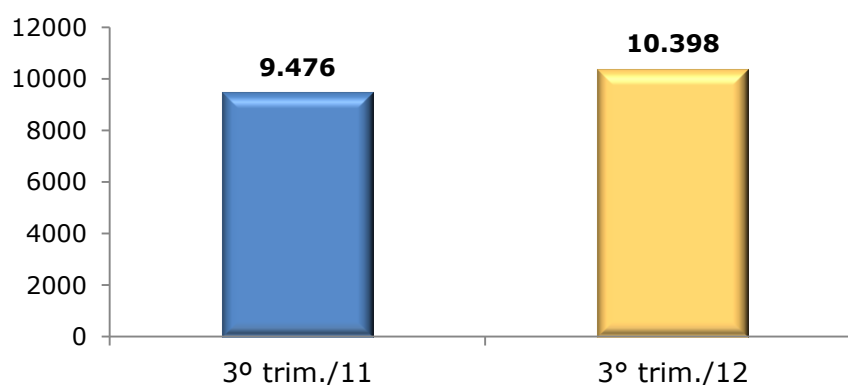
- **13 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Flamengo, Tijuca, Méier, DIP-PMERJ (São Cristóvão), Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **5 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, TCE, PCERJ e PGE.
- **3 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti e São Gonçalo.
- **unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento

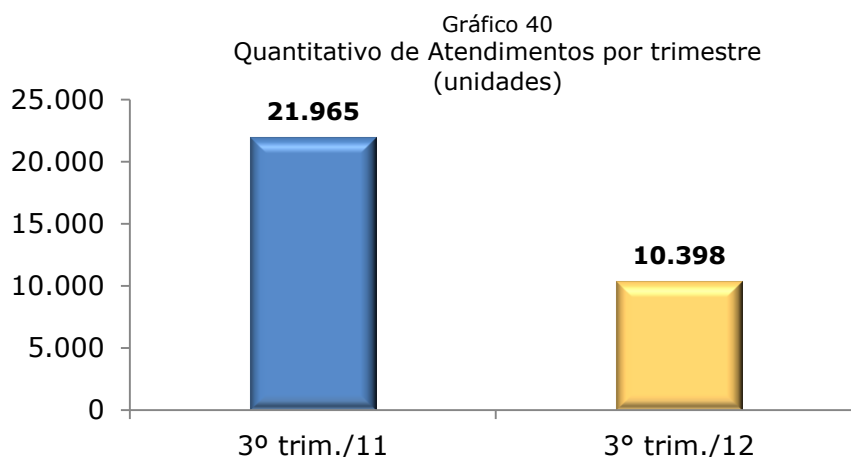
Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o terceiro trimestre de 2012, o Rioprevidência realizou **10.398 atendimentos**. Houve um acréscimo de 9,73% do número de atendimentos em relação ao segundo trimestre de 2012 e um decréscimo de 52,66% em relação ao 3º trimestre de 2011.

Gráfico 39
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)





Os serviços mais solicitados no terceiro trimestre de 2012 nas agências foram: habilitação de pensão, ciência de processos, segunda via de contracheque e revisão de pensão.

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

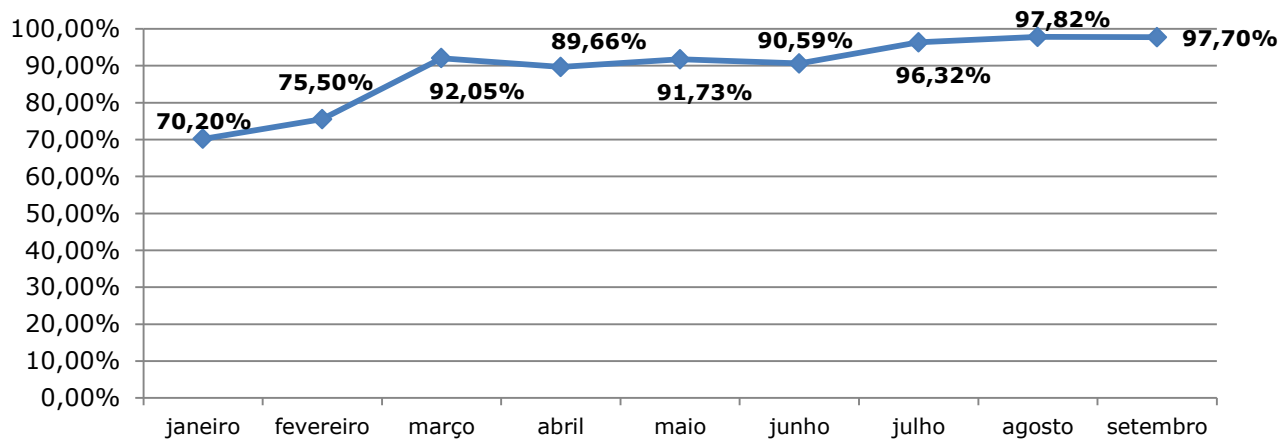
Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *on line*”.

4.4.1 – Cenário atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.

Gráfico 41
% de atendimento agendado sobre total de atendimentos (2012)



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No terceiro trimestre de 2012 ocorreu a 53ª Reunião do CONAD, em vinte e três de julho de 2012. A pauta de informes desta reunião constituiu-se dos sistemas corporativos do Rioprevidência, da digitalização do acervo, da gestão eletrônica de documentos, do fluxo de caixa e programa de ajustes de liquidez, da Previdência Complementar para os servidores públicos do RJ, da auditoria de benefícios, da evolução de benefícios e do Sistema do Ministério da Previdência Social. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de outubro.

5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se no dia 13 de setembro. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: Relatório do TCE da prestação de contas de ordenador de despesas – exercícios 2009 e 2010, entrega dos Balancetes de maio a julho de 2012, Relatório de auditoria do Compreprev e Planejamento da Gerência de Controle Interno e Auditoria.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 3º trimestre de 2012, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3.289 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à sala multiuso e treinamento. No mesmo período de 2011 o total foi de 3.207, conforme tabelas a seguir.

Tabela 28 (3º trim./12)

	julho	agosto	setembro	TOTAL
Cursos	435	434	438	1.307
Eventos	278	302	634	1.214
Visitas	4	5	8	17
Passeios	45	45	30	120
Sábados	86	191	175	452
Sala Multiuso	12	36	7	55
Treinamento	15	69	40	124
TOTAL	875	1.082	1.332	3.289

Tabela 29 (3º trim./11)

	julho	agosto	setembro	TOTAL
Cursos	20	23	16	59
Eventos	487	379	441	1.307
Visitas	365	309	306	980
Passeios	15	13	0	28
Sábados	82	115	65	262
Sala Multiuso	30	45	30	105
Treinamento	23	30	413	466
TOTAL	1.022	914	1.271	3.207

6.2 ATIVIDADES

No 3º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 Passeios

- Museu Internacional de arte Naif do Brasil;
- Casa de Benjamin Constant;
- Museu de Imagens do Inconsciente;
- Museu da República;
- Museu Nacional de Belas Artes

6.2.2 Atividades artísticas

- Coral;
- Chá com música;
- Studioofficina Teatro Musical;
- Teatro;
- Roda de samba
- Oficina de Teatro para adultos
- Oficina de tear de dedo;

6.2.3 Exposições

- Espaço Memória

6.2.4 Atividades físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal)

6.2.5 Cursos

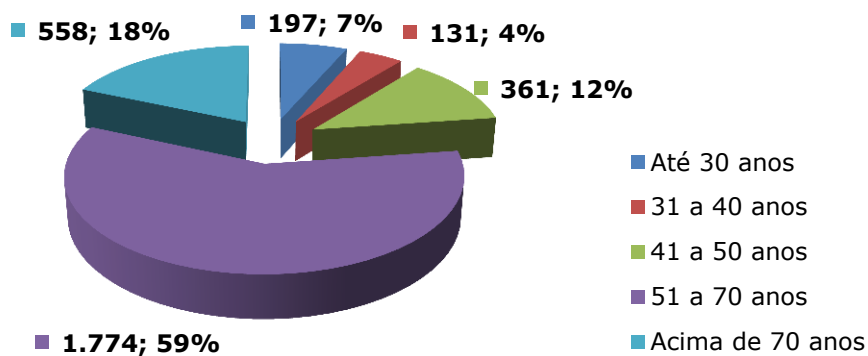
- Informática;
- Crochê e artes manuais;
- Violão;
- História da Arte;
- Pintura em Tela Óleo e Acrílico;
- Decoupage;
- Bichinho de maçaneta em tecido;
- Oficina de Bijuterias;
- Oficina de auto-maquiagem

6.2.6 Programação Especial

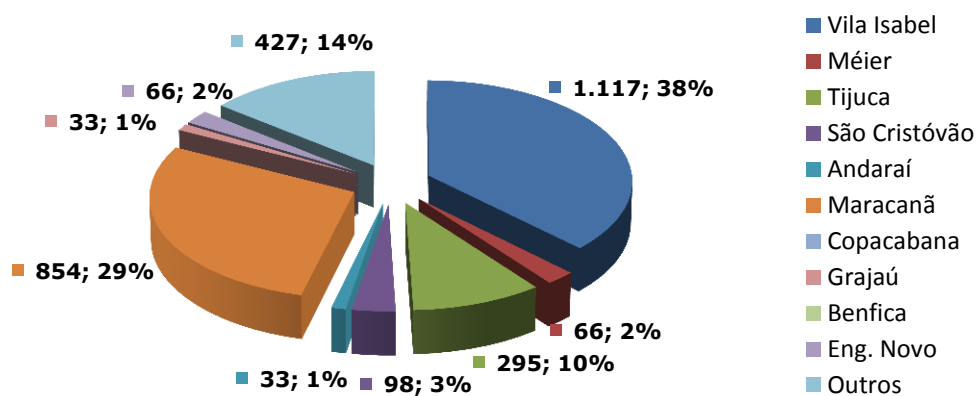
- III Encontro de coros;
- Projeto Conhecendo a obra: ciclo Nelson Rodrigues 100 anos;
- Baile de dança de salão;
- Mostra de artesanato

6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

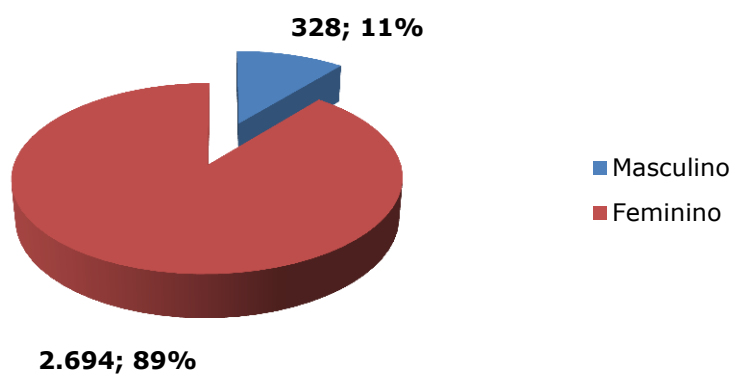
Gráfico 42
3º Trim./12



6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 43
3º Trim./12

6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO

Gráfico 44
3º Trim./12

6.6 CUSTOS

Tabela 30

	Julho/12 (R\$)	Agosto/12 (R\$)	Setembro/12 (R\$)
Pessoal	9.299,46	8.825,66	9.716,90
Luz/água/gás	872,61	1.184,33	1.470,18
Copeiragem/limpeza/recepção	7.445,17	7.445,17	7.445,17
Microcomputador	3.769,42	3.769,42	3.519,58
Despesas Gerais/Condomínio/IPTU	1.409,98	1.769,58	1.733,89
Vigilância	9.934,14	9.934,14	9.934,14
Telefonia	324,19	306,46	306,46
Transportes	364,93	1.056,88	2.988,35
Reprografia	157,23	250,30	0,00
Total	35.245,75	33.577,13	34.541,94



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC e INI, para realizar as capacitações.



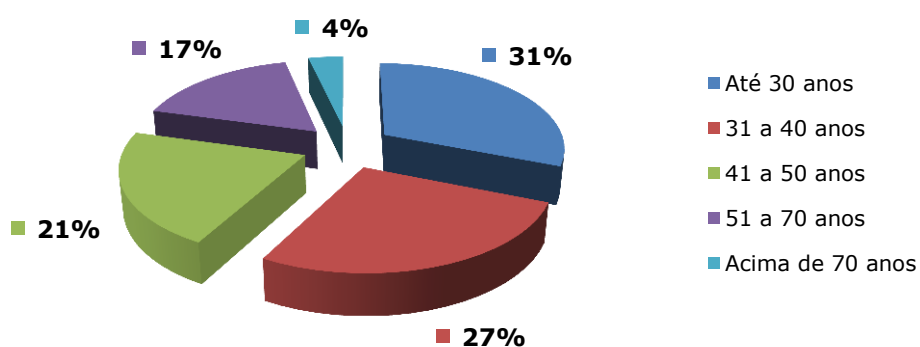
7.2 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

Atividades	jul/12	ago/12	set/12
Educar Master (BOVESPA)	12	15	10
Educar Teen (BOVESPA)	12	36	26
Como Investir em ações (BOVESPA)	20	25	12
Consulta: Dr. Finanças (RIOPREVIDÊNCIA)	32	32	20
O Mercado de Capitais e a atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)	13	12	14
Por dentro do Mercado Financeiro (ANBIMA)	13	12	14
Educar Mulheres (BOVESPA)	16	8	10
Superendividamento e Contratos Bancários: "Consumidor Informado, Consumidor Consciente" (DPGE/NUDECON)	14	10	20
Fale com o Defensor (DPGE/NUDECON)	18	12	12
Dúvidas sobre Dívidas (RIOPREVIDÊNCIA)	57	10	26
Tesouro Direto (TESOURO NACIONAL)	20	13	14
Educar Família	20	0	0
Curso-Orçamento em Excel	0	19	10
Palestra Empreendedorismo(SEBRAE)	0	0	30
Palestra Gestão Financeira(sebrae)	0	0	18
Palestra Externo -PMERJ - SULACAP (QOA)	0	0	200
DPGE-Nudecon	0	17	75
SEPLAG	0	17	0
TOTAL	247	238	511

Tabela 32

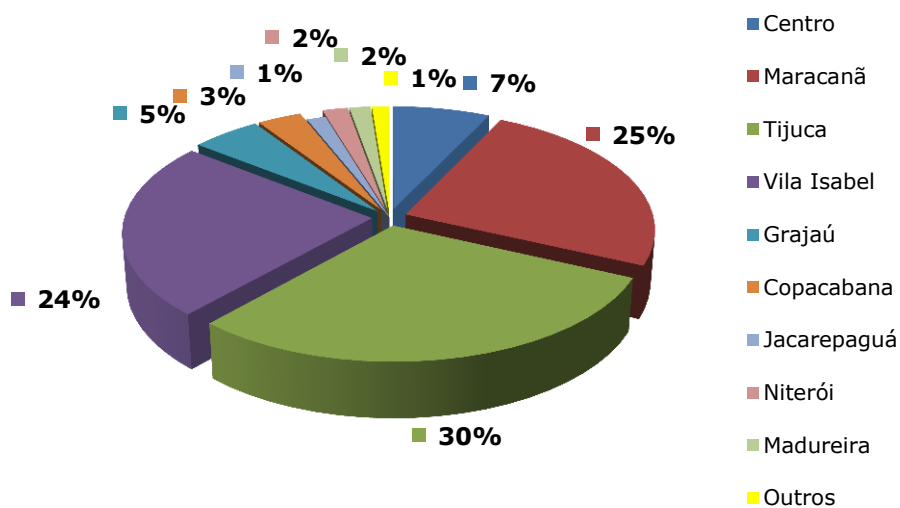
Despesa	julho/12	agosto/12	setembro/12
Luz	872,10	896,36	885,51
Telefone	303,82	367,17	309,11
Água	160,67	88,02	156,10
Vigilância	9.934,14	9.934,14	9.934,14
Limpeza	3.782,57	4.156,49	4.156,49
Recepcionista	1.517,85	1.517,85	1.517,85
Aluguel	7.737,77	7.927,20	7.927,20
Pessoal	8.045,50	6.844,17	8.067,50
Benefícios (Vt, Aa)	628,80	868,80	278,50
Estagiário	600,00	609,50	765,00
Informática	6.784,95	6.784,95	6.784,95
Material de consumo	873,45	1.191,59	531,92
Transporte	2.461,33	1.761,63	1.296,91
Reprografia	75,42	54,44	119,72
Passagens aéreas	2.100,49	533,00	525,13
Total	45.878,86	43.535,31	43.256,03

7.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

Gráfico 45
3º Trim./12

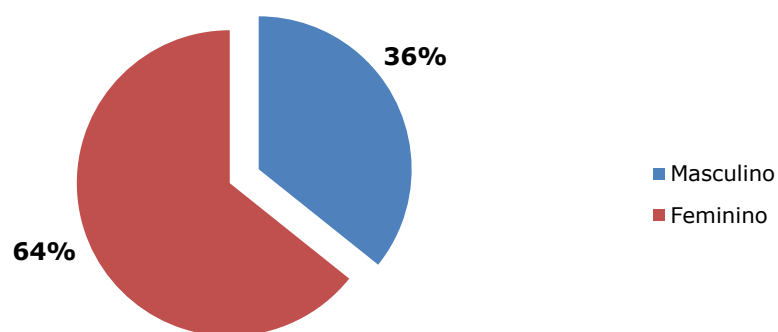
7.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 46
Participantes por bairro - 3º Trim./12



7.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO

Gráfico 47
3º Trim./12





8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 Rioprevidência convoca Instituições Financeiras para Credenciamento

O Rioprevidência convocou as instituições financeiras interessadas em se candidatar ao credenciamento referente ao 2º Semestre de 2012 junto à Autarquia para receberem aplicações financeiras conforme Portaria Rioprevidência nº 203 de 24 de Janeiro de 2012.

O período para a candidatura foi de 20 a 31 de julho de 2012 e esta deveria ser realizada por escrito na sede do Fundo na Rua da Quitanda nº106 – Centro – Rio de Janeiro/RJ.

8.2 Educação financeira: um assunto de família

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência abriu, pela primeira vez no final de semana, um curso voltado para a família. Realizado no sábado, dia 28 de julho, o *Educar Família* contou com vários participantes empenhados em um objetivo comum: administrar melhor as finanças da casa.

“Com *educação financeira*, uma coisa é certa: quanto mais cedo, melhor!”. É o que disse Tayna Alvarez, 18 anos, filha do casal Mauro e Vera Lucia. Segundo a família Alvarez, o curso ampliou a visão sobre o planejamento financeiro familiar. “Todas as famílias precisam falar sobre este assunto em casa”, comentou Vera Lucia.

O gestor da Escola, Carlos Eduardo Batalha, recomendou que todos participem ativamente da administração das contas da família. Ele acredita que essa atitude pode melhorar as relações familiares, uma vez que todos terão acesso aos gastos da casa e, assim, pensarão duas vezes antes de reclamar de uma determinada compra não realizada. “Um filho que sabe quanto a família ganha e quanto gasta vai entender com maior facilidade por que não ganhou o presente que queria no aniversário, ou por que a viagem dos sonhos não foi concretizada”, comentou o pedagogo.

Já Graziela e Joyce Aquino, mãe e filha, destacaram a importância de a educação financeira relacionar-se com o conhecimento do mercado financeiro. “Essa parte é, talvez, uma das mais difíceis, até porque geralmente achamos que apenas os profissionais do mercado têm conhecimento sobre o assunto. Nesse ponto, o curso ajudou a desmistificar o investimento em ações e no Tesouro Direto”, afirmou Joyce.

“É muito importante que toda a família conheça onde está aplicado o dinheiro. Mesmo com algum nível de endividamento podemos, através do investimento, aumentar nosso patrimônio, até para poder quitar a dívida”, comenta Graziela.



8.3 Escola de Educação Financeira e Rioprevidência Cultural lançam suas fanpages no Facebook

No dia 6 de agosto, a Escola de Educação Financeira lançou sua *fanpage* no Facebook com o intuito de se aproximar ainda mais seus alunos. Na página dedicada aos adeptos das redes sociais, será possível encontrar fotos dos eventos, cursos e palestras realizados pela Escola, dicas de finanças, vídeos, e claro, a programação completa dos cursos oferecidos.

A escola que foi inaugurada há pouco mais de um ano e meio já recebeu mais de 3 mil alunos interessados no tema.

“Com a criação dessa página pretendemos alcançar um número maior de pessoas que talvez não acessem o site da Escola diariamente, mas que tem interesse nessas informações que podemos passar. Essa proximidade vai nos permitir saber ainda mais sobre o que esses alunos querem e o que podemos fazer para chegar ainda mais perto deles”, disse Carlos Eduardo Batalha, gestor da Escola.

Com o mesmo objetivo foi criada um pouco depois a *fanpage* do Rioprevidência Cultural. “Essa iniciativa aproximou muito mais os nossos segurados da gente. Agora, eles vêem as fotos em que aparecem, curtem e compartilham nossa programação”, disse Carmem Dyzars, gestora do Rioprevidência Cultural.

8.4 Rioprevidência apresenta Fórum RH e DAP eletrônico

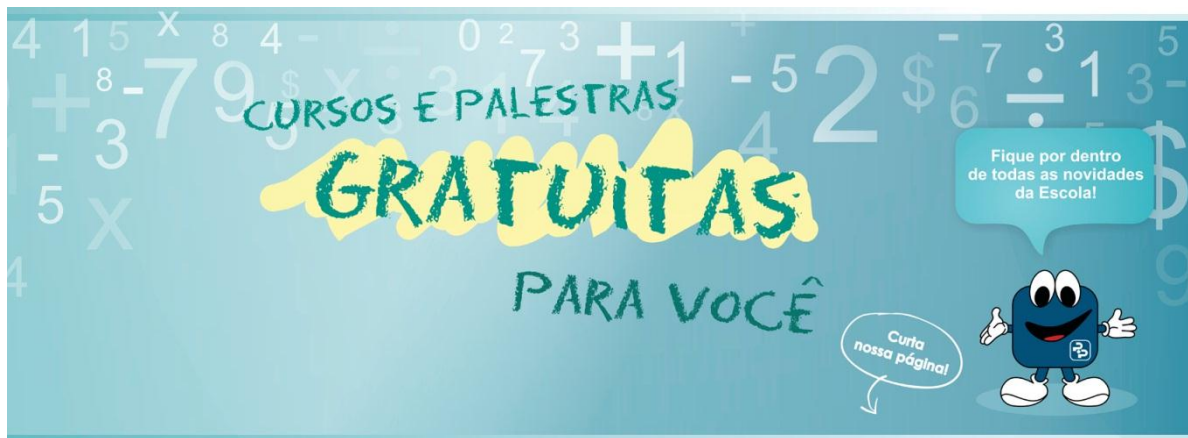
No último dia 14 de agosto, o Rioprevidência realizou um evento com a presença de representantes de todos os RHs do Estado para apresentar o novo Fórum Rioprevidência e o novo Sistema Revpen que auxiliará na atualização de valores de pensão com o desenvolvimento do Documento de Atualização de Pensão em meio eletrônico, o DAP eletrônico.

Gustavo Barbosa, diretor-presidente do Fundo, abriu o evento dando as boas vindas e explicando um pouco sobre o que seria apresentado. João Carlos Tupinambá, Subsecretário de Administração de Pessoal da Secretaria de Planejamento e Gestão, também agradeceu a presença de todos e comentou a parceria do Rioprevidência com a Seplag para o funcionamento dessas mudanças.

Rachel de Castro e Fernando Xavier, servidores do Rioprevidência, apresentaram o novo Sistema e suas funcionalidades. O Sistema visa promover maior agilidade aos processos, uma vez que estes não precisarão mais transitar entre o Rioprevidência e os órgãos de origem. Com isso, evitam-se longas esperas, perdas e fraudes durante o processo. Com ele, os RHs terão mais facilidade em fornecer o documento com precisão e segurança, enquanto o segurado do Rioprevidência será atendido de forma muito mais rápida e eficiente, pois teremos agilidade na resposta.

Já o Fórum Rioprevidência é uma ferramenta desenvolvida visando otimizar a interlocução entre a Autarquia e os RH dos diversos órgãos do Estado do Rio de Janeiro. A proposta é esclarecer as muitas dúvidas que os servidores das áreas de recursos humanos possam ter a respeito de temas como aposentadoria, pensão, documentação,

critérios de concessão de benefícios, previdência complementar entre outros. O objetivo é que esse seja um ambiente onde os temas discutidos serão armazenados para que o RH do órgão possa esgotar suas dúvidas de forma rápida e prática, tendo sempre uma equipe do Rioprevidência pronta para atendê-lo.



8.5 Rioprevidência faz Pesquisa de Clima Organizacional e de Imagem Institucional

Baseado no resultado dos últimos cinco anos, o Rioprevidência repetiu em 2012 duas pesquisas que são importantes para o futuro da instituição: a de Clima Organizacional e a de Imagem Institucional. "O objetivo é saber o que o nosso segurado pensa do atendimento que estamos prestando, e o que o nosso servidor vê da instituição em que trabalha", diz Gustavo Barbosa, diretor-presidente do Fundo.

Mantendo o padrão dos últimos anos, a pesquisa de Clima Organizacional - que busca identificar a opinião dos servidores perante as mudanças que vem acontecendo -,

apresentou 45 questões e o servidor não precisou se identificar. O anonimato foi respeitado.

A pesquisa de Imagem Institucional, por sua vez, é voltada para o público externo, como os segurados do Rioprevidência, os gestores e autoridades dos três poderes do Estado, com o objetivo de aferir a opinião do grupo quanto à credibilidade e qualidade dos serviços prestados.

Para apurar a opinião do público externo, a comissão organizadora da pesquisa, preparou um questionário com 17 perguntas, que este ano ficou disponível no site do Rioprevidência. A pesquisa com os gestores do Estado do Rio de Janeiro seguiu um roteiro próprio

De acordo com o cronograma de trabalho, na primeira quinzena de dezembro já será possível conhecer os resultados das pesquisas e entender, na opinião de nossos servidores, segurados e gestores do Estado, os pontos favoráveis e desfavoráveis da gestão do Rioprevidência.

8.6 Rioprevidência recebe voluntários do Rioprevidência Cultural

Todos os gerentes do Rioprevidência se reuniram no 4º andar para receber os voluntários que promovem as atividades do Rioprevidência Cultural. A ideia era apresentar a esses voluntários o Rioprevidência como Autarquia, e homenageá-los pelo dia do voluntário que é comemorado no dia 28 de agosto.



8.7 Escola de Educação Financeira do Rioprevidência e NUDECON firmam parceria

A parceria entre a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência e o Núcleo de Defesa do Consumidor – NUDECON – da Defensoria Pública do Estado deu um importante passo. Na terça-feira, dia 12 de setembro, foi firmado o Termo de Cooperação Técnica entre as duas instituições. O documento foi assinado pelo Diretor-Presidente do Rioprevidência, Gustavo Barbosa, e o Defensor Público Geral do Estado, Nilson Bruno Filho.

“A formalização (da parceria) proporciona mais segurança aos atendidos”, afirmou Marcelo Fresteiro, Gerente de Apoio e Registro. O servidor destacou, assim, que muitos endividados necessitam de atendimento jurídico, além da orientação financeira.

A defensora Larissa Davidovich, coordenadora do NUDECON, também destacou esta complementariedade de atuação das instituições. Sobre a assinatura do Termo, ressaltou: “É a formalização do casamento entre a educação financeira e o apoio jurídico”.

O Termo de Cooperação Técnica busca reforçar uma relação que se iniciou em maio de 2011, quando Larissa iniciou busca contato com o Rioprevidência. O objetivo era formar uma equipe multidisciplinar da Escola de Educação Financeira e o NUDECON para apoiar pessoas superendividadas.

Atualmente, além de palestras e do encaminhamento de consumidores tanto para a Defensoria quanto para o Rioprevidência, a parceria também se faz presente através do Fale com o Defensor, atividade da Escola em que um membro do NUDECON presta orientações jurídicas e processuais a superendividados.

Após a assinatura do Termo de Cooperação Técnica, os presentes assistiram à palestra do Doutor Finanças, ministrada por Márcio Ramos, Gerente de Operações e Planejamento. Encerrando o evento, a companhia teatral Encinoemcena apresentou O Drama da Família Gastão.



8.8 Escola de Educação Financeira recebe o CIEP Nação Mangueirense

Alunos do CIEP Nação Mangueirense assistiram, no dia 21 de setembro, ao curso "Educar Teen" da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência. O objetivo foi conscientizar os jovens que estão cursando o Ensino Médio acerca da necessidade de se preparar para uma vida financeira equilibrada.

A importância da educação financeira, a evolução do dinheiro e o modo como a economia usa a moeda foram alguns dos temas abordados no curso ministrado pelo professor Mauro Salema, da BOVESPA. "O assunto foi contextualizado de acordo com a realidade dos jovens que, impulsionados pelo consumismo, precisam identificar

as armadilhas da propaganda e, sempre que possível, pesquisar o menor preço antes de comprar”, comentou Mauro.

A palestra agradou aos participantes, que destacaram a importância da educação financeira. Ana Flávia Martins Francisco, do 1º ano do Ensino Médio, ressaltou: “Para mim, educação financeira é saber administrar bem o dinheiro, porque se você poupar agora é lógico que no futuro terá mais”.

Orlando Quinteiro, professor de matemática que levou os alunos à Escola de Educação Financeira, elogiou a palestra. Para ele, o “Educar Teen” ajudou os jovens a entender parte do nosso sistema econômico e mostrou a importância de poupar para evitar problemas financeiros.

Carlos Batalha, Gestor da Escola de Educação Financeira, frisou a atuação junto a este público. “Iremos oferecer, uma vez por mês, o “Educar Teen” a uma escola da rede pública, que faz parte do nosso público-alvo”, salientou.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005